**05.08.2024**

**D.O CIDADE DE SÃO PAULO**

**SUBPREFEITURA DA SÉ | ASSESSORIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO**

**Documento: 107802909 | Despacho deferido**

Despacho Autorizador

Processo SEI Nº 6064.2022/0001538-3.

Interessado: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

Assunto: Permissão e Autorização de Evento Temporário - Programa Municipal Mãos E Mentes Paulistanas - Pmmp - Praça Ramos De Azevedo.

PORTARIA Nº 544/SUB-SÉ/GAB/AC/2024

1. À vista dos elementos e informações contidos no presente processo, com fundamento na Lei Orgânica do Município de São Paulo, em seu artigo 114, § 5º e na Lei Municipal nº 13.399/02, artigos 3º; e 9º inciso XXVI, observadas as formalidades legais e cautelas de estilo, AUTORIZO O USO DO ESPAÇO PÚBLICO para a REALIZAÇÃO do PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, sob responsabilidade da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET - CNPJ. 04.537.740/0001-12, sito à Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares, Centro, São Paulo, SP, Cep 01009-905-000, na seguinte conformidade:

1.1. Proponente: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

1.2. Acontecimento Social: PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO.

1.3. Objetivo: Oportunizar a geração de renda para os artesãos microempreendedores.

1.4. Local: Praça Ramos de Azevedo, em frente a antiga Casas Bahia, São Paulo/SP.

1.5. Período e horário: De 23 a 27 de setembro de 2024, das 10h00 às 17h00.

1.6. Montagem: Dia 22 de setembro de 2024, a partir das 07h00 e desmontagem em 27 de setembro de 2024, a partir das 18h00.

1.7. Público Estimado: 200 pessoas.

1.8. Estrutura: 20 barracas de 1,50 mts x 1,50 mts.

2. Deverão ser observadas as seguintes determinações:

2.1. Os limites de ruídos, conforme estabelecido na LEI Nº 16.402 DE 22 DE MARÇO DE 2016, regulamentada pelo Regulamentado pelo Decreto nº 57.443/2016; 2.2. Deverão ser adotadas todas as providências para que não haja qualquer dano a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico no local e no entorno do evento;

2.3. Fica vedada a comercialização de bebidas alcoólicas nos termos da Lei nº 14.450/2007, que institui o programa de combate à venda ilegal de bebida alcoólica e de desestímulo ao seu consumo por crianças e adolescentes, no âmbito do município de São Paulo; e dos equipamentos previstos no artigo 4º do Decreto nº 55.085/14, exceto as condições da hipótese prevista no Capítulo VI - Do Comércio de Alimentos durante a Realização de Eventos;

2.4. Após o encerramento, o responsável, restou obrigado a entregar o logradouro público inteiramente livre e desimpedido de bens e objetos. A limpeza da área pública deve ser efetuada imediatamente após o término diário do evento, sendo de responsabilidade de seus coordenadores, a retirada do lixo produzido. O local deve ser entregue conforme recebido, devendo ser zelada a sua conservação, no tocante a jardinagem, canteiros, grades, lixeiras, muretas, postes etc.;

2.5. Fica a Supervisão de Limpeza Pública responsável pela fiscalização das condições anteriores e posteriores da área, a fim de apurar o cumprimento do item IV desta

Portaria;

2.6. O responsável deve obter junto ao setor competente de saúde: ambulância e equipe médica, quando necessário; junto à Enel/Sabesp: serviços relativos à energia e água a serem fornecidas no local; junto ao Corpo de Bombeiros: laudos técnicos necessários; obter junto a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego, as autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas; obter, antecipadamente, junto a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU, as autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas;

2.7. Fica proibida a instalação de comércio ambulante, a título oneroso ou não para o local, exceto artista de rua, nos termos da Lei específica;

2.8. Quaisquer infrações às diretrizes estabelecidas nesta Portaria implicam na suspensão de concessões de autorizações para a realização de novos eventos de qualquer ordem, sem prejuízo das multas e demais sanções legais cabíveis. No mais, a responsabilidade por danos pessoais ou patrimoniais eventualmente decorrentes do evento cabe ao solicitante responsável pelo evento, ainda que dele supervenientes, por consequência, isentando a Municipalidade.

3. Esta autorização não exige pagamento da Taxa de Emissão de Termo de Permissão de Uso - Logradouros - TPU p/ Utilização de Passeio Público - Decreto Nº

57.548/2016.

4. PUBLIQUE-SE.

**Documento: 107788498 | Despacho deferido**

Despacho Autorizador

Processo SEI Nº 6064.2022/0000631-7.

Interessado: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

Assunto: Permissão e Autorização de Evento Temporário - FEIRA DE ARTESANATO PROGRAMA MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PRAÇA DO PATRIARCA.

PORTARIA Nº 543/SUB-SÉ/GAB/AC/2024

1. À vista dos elementos e informações contidos no presente processo, com fundamento na Lei Orgânica do Município de São Paulo, em seu artigo 114, § 5º e na Lei Municipal nº 13.399/02, artigos 3º; e 9º inciso XXVI, observadas as formalidades legais e cautelas de estilo, AUTORIZO O USO DO ESPAÇO PÚBLICO para a REALIZAÇÃO da FEIRA DE ARTESANATO PROGRAMA MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PRAÇA DO PATRIARCA, sob responsabilidade da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET - CNPJ. 04.537.740/0001-12, sito à Rua Líbero Badaró, 425, 8º

e 12º andares, Centro, São Paulo, SP, Cep 01009-905-000, na seguinte conformidade:

1.1. Proponente: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

1.2. Acontecimento Social: FEIRA DE ARTESANATO PROGRAMA MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PRAÇA DO PATRIARCA.

1.3. Objetivo: Oportunizar a geração de renda para as artesãs microempreendedoras.

1.4. Local: Praça do Patriarca, São Paulo/SP.

1.5. Período e horário: De 09 a 13 de setembro de 2024, das 10h00 às 17h00.

1.6. Montagem: Dia 08 de setembro de 2024, a partir das 07h00 e desmontagem em 13 de setembro de 2024, a partir das 18h00.

1.7. Público Estimado: 200 pessoas.

1.8. Estrutura: 10 barracas 1,50 mts x 1,50 mts.

2. Deverão ser observadas as seguintes determinações:

2.1. Os limites de ruídos, conforme estabelecido na LEI Nº 16.402 DE 22 DE MARÇO DE 2016, regulamentada pelo Regulamentado pelo Decreto nº 57.443/2016;

2.2. Deverão ser adotadas todas as providências para que não haja qualquer dano a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico no local e no entorno do evento;

2.3. Fica vedada a comercialização de bebidas alcoólicas nos termos da Lei nº 14.450/2007, que institui o programa de combate à venda ilegal de bebida alcoólica e de desestímulo ao seu consumo por crianças e adolescentes, no âmbito do município de São Paulo; e dos equipamentos previstos no artigo 4º do Decreto nº 55.085/14, exceto as condições da hipótese prevista no Capítulo VI - Do Comércio de Alimentos durante a Realização de Eventos;

2.4. Após o encerramento, o responsável, restou obrigado a entregar o logradouro público inteiramente livre e desimpedido de bens e objetos. A limpeza da área pública

deve ser efetuada imediatamente após o término diário do evento, sendo de responsabilidade de seus coordenadores, a retirada do lixo produzido. O local deve ser entregue

conforme recebido, devendo ser zelada a sua conservação, no tocante a jardinagem, canteiros, grades, lixeiras, muretas, postes etc.;

2.5. Fica a Supervisão de Limpeza Pública responsável pela fiscalização das condições anteriores e posteriores da área, a fim de apurar o cumprimento do item IV desta

Portaria;

2.6. O responsável deve obter junto ao setor competente de saúde: ambulância e equipe médica, quando necessário; junto à Enel/Sabesp: serviços relativos à energia e água a

serem fornecidas no local; junto ao Corpo de Bombeiros: laudos técnicos necessários; obter junto a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego, as autorizações

competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas; obter, antecipadamente, junto a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU, as

autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas;

2.7. Fica proibida a instalação de comércio ambulante, a título oneroso ou não para o local, exceto artista de rua, nos termos da Lei específica;

2.8. Quaisquer infrações às diretrizes estabelecidas nesta Portaria implicam na suspensão de concessões de autorizações para a realização de novos eventos de qualquer

ordem, sem prejuízo das multas e demais sanções legais cabíveis. No mais, a responsabilidade por danos pessoais ou patrimoniais eventualmente decorrentes do evento cabe

ao solicitante responsável pelo evento, ainda que dele supervenientes, por consequência, isentando a Municipalidade.

3. Esta autorização não exige pagamento da Taxa de Emissão de Termo de Permissão de Uso - Logradouros - TPU p/ Utilização de Passeio Público - Decreto Nº

57.548/2016.

4. PUBLIQUE-SE

**Documento: 107780724 | Despacho deferido**

Despacho Autorizador

Processo SEI Nº 6064.2023/0001480-0.

Interessado: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

Assunto: Permissão e Autorização de Evento Temporário - PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - RUA GALVÃO BUENO EM CIMA DO VIADUTO CIDADE DE OSAKA - LIBERDADE.

PORTARIA Nº 542/SUB-SÉ/GAB/AC/2024

1. À vista dos elementos e informações contidos no presente processo, com fundamento na Lei Orgânica do Município de São Paulo, em seu artigo 114, § 5º e na Lei Municipal nº 13.399/02, artigos 3º; e 9º inciso XXVI, observadas as formalidades legais e cautelas de estilo, AUTORIZO O USO DO ESPAÇO PÚBLICO para a REALIZAÇÃO do PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - RUA GALVÃO BUENO EM CIMA DO VIADUTO CIDADE DE OSAKA - LIBERDADE, sob responsabilidade da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET - CNPJ. 04.537.740/0001-12, sito à Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares, Centro, São Paulo, SP, Cep 01009-905, na seguinte conformidade:

1.1. Proponente: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

1.2. Acontecimento Social: PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - RUA GALVÃO BUENO EM CIMA DO VIADUTO CIDADE DE OSAKA - LIBERDADE.

1.3. Objetivo: Oportunizar a geração de renda para os artesãos microempreendedores.

1.4. Local: Rua Galvão Bueno, em cima do Viaduto Cidade de Osaka, Vila Liberdade, São Paulo/SP.

1.5. Período e horário: Dias 01, 08, 15, 22 e 29 de setembro de 2024, das 09h00 às 16h00.

1.6. Montagem: No dia das feiras a partir das 09h00 e desmontagem a partir das 15h00.

1.7. Público Estimado: 200 pessoas.

1.8. Estrutura: 10 barracas de 1,50 mts x 1,50 mts.

2. Deverão ser observadas as seguintes determinações:

2.1. Os limites de ruídos, conforme estabelecido na LEI Nº 16.402 DE 22 DE MARÇO DE 2016, regulamentada pelo Regulamentado pelo Decreto nº 57.443/2016;

2.2. Deverão ser adotadas todas as providências para que não haja qualquer dano a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico no local e no entorno do evento;

2.3. Fica vedada a comercialização de bebidas alcoólicas nos termos da Lei nº 14.450/2007, que institui o programa de combate à venda ilegal de bebida alcoólica e de desestímulo ao seu consumo por crianças e adolescentes, no âmbito do município de São Paulo; e dos equipamentos previstos no artigo 4º do Decreto nº 55.085/14, exceto

as condições da hipótese prevista no Capítulo VI - Do Comércio de Alimentos durante a Realização de Eventos;

2.4. Após o encerramento, o responsável, restou obrigado a entregar o logradouro público inteiramente livre e desimpedido de bens e objetos. A limpeza da área pública deve ser efetuada imediatamente após o término diário do evento, sendo de responsabilidade de seus coordenadores, a retirada do lixo produzido. O local deve ser entregue conforme recebido, devendo ser zelada a sua conservação, no tocante a jardinagem, canteiros, grades, lixeiras, muretas, postes etc.;

2.5. Fica a Supervisão de Limpeza Pública responsável pela fiscalização das condições anteriores e posteriores da área, a fim de apurar o cumprimento do item IV desta

Portaria;

2.6. O responsável deve obter junto ao setor competente de saúde: ambulância e equipe médica, quando necessário; junto à Enel/Sabesp: serviços relativos à energia e água a serem fornecidas no local; junto ao Corpo de Bombeiros: laudos técnicos necessários; obter junto a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego, as autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas; obter, antecipadamente, junto a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU, as autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas;

2.7. Fica proibida a instalação de comércio ambulante, a título oneroso ou não para o local, exceto artista de rua, nos termos da Lei específica;

2.8. Quaisquer infrações às diretrizes estabelecidas nesta Portaria implicam na suspensão de concessões de autorizações para a realização de novos eventos de qualquer ordem, sem prejuízo das multas e demais sanções legais cabíveis. No mais, a responsabilidade por danos pessoais ou patrimoniais eventualmente decorrentes do evento cabe ao solicitante responsável pelo evento, ainda que dele supervenientes, por consequência, isentando a Municipalidade.

3. Esta autorização não exige pagamento da Taxa de Emissão de Termo de Permissão de Uso - Logradouros - TPU p/ Utilização de Passeio Público - Decreto Nº

57.548/2016.

4. PUBLIQUE-SE.

**Documento: 107803661 | Despacho deferido**

Despacho Autorizador

Processo SEI Nº 6064.2023/0000205-4.

Interessado: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

Assunto: Permissão e Autorização de Evento Temporário - PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - PRAÇA ANTÔNIO PRADO.

PORTARIA Nº 545/SUB-SÉ/GAB/AC/2024

1. À vista dos elementos e informações contidos no presente processo, com fundamento na Lei Orgânica do Município de São Paulo, em seu artigo 114, § 5º e na Lei

Municipal nº 13.399/02, artigos 3º; e 9º inciso XXVI, observadas as formalidades legais e cautelas de estilo, AUTORIZO O USO DO ESPAÇO PÚBLICO para a REALIZAÇÃO do PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - PRAÇA ANTÔNIO PRADO, sob responsabilidade da

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET - CNPJ. 04.537.740/0001-12, sito à Rua Líbero Badaró, 425, 8º

e 12º andares, Centro, São Paulo, SP, Cep 01009-905-000, na seguinte conformidade:

1.1. Proponente: SMDET - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - CNPJ. 04.537.740/0001-12.

1.2. Acontecimento Social: PROGRAMA MUNICIPAL MÃOS E MENTES PAULISTANAS - PMMP - PRAÇA ANTÔNIO PRADO.

1.3. Objetivo: Oportunizar a geração de renda para os artesãos microempreendedores.

1.4. Local: Praça Antônio Prado, São Paulo/SP.

1.5. Período e horário: De 02 a 06 de setembro de 2024, das 10h00 às 17h00.

1.6. Montagem: Dia 01 de setembro de 2024, a partir das 07h00 e desmontagem em 06 de setembro de 2024, a partir das 18h00.

1.7. Público Estimado: 200 pessoas.

1.8. Estrutura: 10 barracas/dia de 1,50 mts x 1,50 mts.

2. Deverão ser observadas as seguintes determinações:

2.1. Os limites de ruídos, conforme estabelecido na LEI Nº 16.402 DE 22 DE MARÇO DE 2016, regulamentada pelo Regulamentado pelo Decreto nº 57.443/2016;

2.2. Deverão ser adotadas todas as providências para que não haja qualquer dano a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico no local e no

entorno do evento;

2.3. Fica vedada a comercialização de bebidas alcoólicas nos termos da Lei nº 14.450/2007, que institui o programa de combate à venda ilegal de bebida alcoólica e de

desestímulo ao seu consumo por crianças e adolescentes, no âmbito do município de São Paulo; e dos equipamentos previstos no artigo 4º do Decreto nº 55.085/14, exceto

as condições da hipótese prevista no Capítulo VI - Do Comércio de Alimentos durante a Realização de Eventos;

2.4. Após o encerramento, o responsável, restou obrigado a entregar o logradouro público inteiramente livre e desimpedido de bens e objetos. A limpeza da área pública

deve ser efetuada imediatamente após o término diário do evento, sendo de responsabilidade de seus coordenadores, a retirada do lixo produzido. O local deve ser entregue

conforme recebido, devendo ser zelada a sua conservação, no tocante a jardinagem, canteiros, grades, lixeiras, muretas, postes etc.;

2.5. Fica a Supervisão de Limpeza Pública responsável pela fiscalização das condições anteriores e posteriores da área, a fim de apurar o cumprimento do item IV desta

Portaria;

2.6. O responsável deve obter junto ao setor competente de saúde: ambulância e equipe médica, quando necessário; junto à Enel/Sabesp: serviços relativos à energia e água a serem fornecidas no local; junto ao Corpo de Bombeiros: laudos técnicos necessários; obter junto a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego, as autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas; obter, antecipadamente, junto a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU, as autorizações competentes, observando as restrições e recomendações técnicas por ela apresentadas;

2.7. Fica proibida a instalação de comércio ambulante, a título oneroso ou não para o local, exceto artista de rua, nos termos da Lei específica;

2.8. Quaisquer infrações às diretrizes estabelecidas nesta Portaria implicam na suspensão de concessões de autorizações para a realização de novos eventos de qualquer ordem, sem prejuízo das multas e demais sanções legais cabíveis. No mais, a responsabilidade por danos pessoais ou patrimoniais eventualmente decorrentes do evento cabe ao solicitante responsável pelo evento, ainda que dele supervenientes, por consequência, isentando a Municipalidade.

3. Esta autorização não exige pagamento da Taxa de Emissão de Termo de Permissão de Uso - Logradouros - TPU p/ Utilização de Passeio Público - Decreto Nº

57.548/2016.

4. PUBLIQUE-SE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO | NÚCLEO DE PUBLICAÇÃO**

**Documento: 107993272 | Despacho autorizatório (NP)**

PRINCIPAL

Modalidade

Termo de Fomento

Orgão

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET

Número de processo interno do órgão/unidade

6010.2024/0000379-1

Objeto

Projeto ECO Recicla.

Descrição detalhada do objeto

Projeto ECO Recicla, que consiste em capacitar os catadores inscritos para melhor desempenhar a atividade de coleta seletiva, incluindo a cessão de Tecnologia Social - Triciclo de Coleta Seletiva, pelo período de 6 (seis) meses, no valor total de R$ 216.220,00 (duzentos e dezesseis mil duzentos e vinte reais), onde a SMDET se responsabiliza pelo repasse no valor total de R$ 100.000,00 (cem mil reais) e a contrapartida ofertada pela OSCIP será no valor de R$ 116.220,00 (cento e dezesseis mil duzentos e vinte reais), referente a cessão de 6 unidades do Triciclo Elétrtico de Coleta Seletiva do programa, e 6 capacetes de ciclismo, cedidos para o projeto, conforme o Plano de Trabalho aprovado sob doc. 107095759.

Conteúdo do despacho

I - À vista dos elementos constantes do processo, em especial, o parecer técnico e o parecer jurídico, na forma dos artigos 29 e 32, § 4º, da Lei Federal 13.019/2014 e artigo

4º, inciso III, do Decreto Municipal 57.575/2016, AUTORIZO a celebração de parceria com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Ecolmeia – OSCIP Ecolmeia, inscrita no CNPJ nº 11.075.065/0001-12, por meio de termo de fomento, tendo como objeto a realização do projeto "ECO Recicla", que consiste em capacitar os catadores inscritos para melhor desempenhar a atividade de coleta seletiva, incluindo a cessão de Tecnologia Social - Triciclo de Coleta Seletiva, pelo período de 6 (seis) meses, no valor total de R$ 216.220,00 (duzentos e dezesseis mil duzentos e vinte reais), onde a SMDET se responsabiliza pelo repasse no valor total de R$ 100.000,00

(cem mil reais) e a contrapartida ofertada pela OSCIP será no valor de R$ 116.220,00 (cento e dezesseis mil duzentos e vinte reais), referente a cessão de 6 unidades do Triciclo Elétrtico de Coleta Seletiva do programa, e 6 capacetes de ciclismo, cedidos para o projeto, conforme o Plano de Trabalho aprovado sob doc. 107095759. II - Outrossim, AUTORIZO o empenhamento em favor da referida entidade, com consequente emissão da respectiva Nota de Empenho a onerar a dotação orçamentária

30.10.11.334.3019.2.410.3.3.50.39.00.00.1.501.7003.1. AUTORIZO, ainda, o cancelamento de eventuais saldos de reserva e de empenho. III - DESIGNO como gestora da parceria a servidora TOSHIHIKO GOTO, RF 806.969-7. IV - APROVO a minuta do termo de fomento de doc. 107323888, devendo constar como seu anexo único o Plano

de Trabalho de doc. 107095759. V - AUTORIZO a publicação do extrato de justificativa de doc. 107940032, na forma do artigo 32, § 1º, da Lei Federal 13.019/2014. VI -

Publique-se e, em seguida, remetam-se os autos ao Departamento de Administração e Finanças, para as devidas providências. Após, à CDE para prosseguimento. EXTRATO DE JUSTIFICATIVA I - Em cumprimento ao disposto no § 1º do art. 32 da Lei Federal 13.019, de 31 de julho de 2014, e do Decreto Municipal 57.575, de 29 de dezembro de 2016, APRESENTO a justificativa da dispensa de chamamento público para a formalização da parceria a ser celebrada com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Ecolmeia - OSCIP Ecolmeia, inscrita no CNPJ nº 11.075.065/0001-12, por meio de termo de fomento, com fulcro no art. 29 da Lei Federal

13.019/2014, e no parágrafo único do art. 30 do Decreto Municipal 57.575/2016, tendo como objeto a realização do projeto "ECO Recicla", que consiste em capacitar os catadores inscritos para melhor desempenhar a atividade de coleta seletiva, incluindo a cessão de Tecnologia Social - Triciclo de Coleta Seletiva, pelo período de 6 (seis) meses, no valor total de R$ 216.220,00 (duzentos e dezesseis mil duzentos e vinte reais), onde a SMDET se responsabiliza pelo repasse no valor total de R$ 100.000,00

(cem mil reais) e a contrapartida ofertada pela OSCIP será no valor de R$ 116.220,00 (cento e dezesseis mil duzentos e vinte reais), referente a cessão de 6 unidades do Triciclo Elétrtico de Coleta Seletiva do programa, e 6 capacetes de ciclismo, cedidos para o projeto, conforme o Plano de Trabalho aprovado sob doc. 107095759. II - Na

forma do artigo 32, § 2º, da Lei 13.019/2014 e do Decreto 57.575/2016, admite-se a impugnação à justificativa no prazo de 05 (cinco) dias, contados a partir da publicação

deste extrato, a ser apresentada por via eletrônica, em formato digital, devidamente assinada, ao endereço eletrônico comunicacaosmdet@prefeitura.sp.gov.br, até às

23h59min do dia final do prazo.

Anexo I (Número do Documento SEI)

107939962

Anexo II (Número do Documento SEI)

107940032

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO | CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO**

**Documento: 107779120 | Ata de Reunião**

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - CMDRSS

Data: 23/02/2024

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F\_%23%2Fl%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting\_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9cfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetupjoin&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

● Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET

● Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPA)

● Luccas Guilherme Rodrigues Longo - Titular - SVMA

● Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA

● Patrícia Marra Sepe - Titular - SMUL

● Raquel Araujo de Jesus Ponte - Suplente - SMUL

● Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura Parelheiros

● Raquel Grillo Vettori Rodrigues - Suplente - SPTuris

● Maria Alice Ferreira Rosmarinho - Titular - Câmara Municipal de São Paulo

● Debora Sahyum - Suplente - SAA/CATI - Departamento Sustentabilidade

● Guilherme Silva Fracarolli - Suplente - SFA/MAPA

● Aloísio Areias - Secretário executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

● Luzia Souza Silva - Suplente - Agricultores Zona Sul

● Joelma Marcelino - Titular - Agricultores Zona Leste

● Vanda Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana - Centro/Oeste

● Pamela Fernanda de Souza Lucena - Titular - Congetur

● Vera Helena Roso - Suplente - Conselho das APAS Capivari-Monos

● Tania Maria Alba - Titular - COMUSAN/SP

● André Ruoppolo Biazoti - Titular - OSC Agricultura Familiar

Convidadas e convidados:

● Rosélia Mikie Ikeda - Coordenação de Planejamento Ambiental (CPA)/SVMA

● Ricardo Rodrigues de Oliveira - Coordenadoria de Agricultura/SMDET

● Poliana Lisboa de Almeida - Coordenadoria de Agricultura/SMDET

Reunião de 23/02/2024

Em 23 de fevereiro de 2024 foi realizada a 13ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS, Biênio

2023/2024.

Pauta:

1 Visita técnica/agrônomo nas hortas e POT 2024 (Vanda Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste).

2 Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André- Titular - OSC Agricultura Familiar)

3 Agricultura de horta urbana é atacada por interesses privados na Zona Leste de São Paulo. (Maria Lucia - Titular - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste).

4 Informações das UBS e Hospital de Parelheiros quanto aos acidentes com animais peçonhentos, Canal de Comunicação para as demandas dos Conselheiros e Rotas Rurais. (Vera Helena- Suplente-Conselho das Apas).

5 Informações, Orientações e Recomendações quanto as propostas de Decretos de Utilidades Públicas- DUPS para fins desapropriação de Imóveis Particulares necessários a

implantação de Utilidade de Conservação na Zona Rural da Cidade de São Paulo. (Rosélia Mikie Ikeda- Coordenadora SVMA/CPA).

6 Lançamento do Sampa+Rural Acelerando Hortas 2ª Edição. Mathews - ADE SAMPA

7 Semeando Negócios e finalização do Sampa+Rural Acelerando Hortas 1ª Edição - Mathews - ADESAMPA

8 Informes sobre o Sampa+Rural (Fruticultura, Sampa+Rural nas TIs e Festa do Agricultor).

Lia Palm: Presidente do Conselho agradece a presença de todos e começa a reunião com a Inversão de Pauta a fim de aguardar a chegada das pessoas que pediram as pautas

anteriores, passando a palavra para o Mathews Lopes da ADESAMPA. Começando pelos Itens 6 e depois pelo 7.

Pautas:

6 - Lançamento do Sampa+Rural Acelerando Hortas 2ª Edição. Mathews - ADESAMPA

7 - Semeando Negócios e finalização do Sampa+Rural Acelerando Hortas 1ª Edição - Mathews - ADESAMPA

Mathews Lopes: Começa pelo lançamento do programa "Acelerando Hortas 2ª Edição" e em seguida falou sobre Semeando Negócios e Finalização do Sampa+Rural

Acelerando Hortas 1ª Edição” e outros pontos relevantes discutidos na reunião:

· Acelerando Hortas 2ª Edição: Mathews destacou a importância do lançamento desta segunda edição do programa, enfatizando que não é apenas o número "2" que

importa, mas sim o estabelecimento de bases para um programa permanente de fomento à agricultura na cidade. Ele mencionou que o programa já está em fase de

conclusão, e em breve será dado um parecer sobre o processo.

· Semeando Negócios: Mathews informou que 30 negócios foram selecionados para aceleração e em breve iniciarão o processo. Também mencionou um projeto de fomento

à cadeia têxtil para grupos de costureiras, com previsão de lançamento do edital na próxima semana.

· Acelerando Hortas 1ª Edição: Destacou que foram apoiados 18 projetos em 25 locais de agricultura, envolvendo 204 pessoas. Discutiu o fluxo do programa, desde a

assinatura do termo até a fase atual de prestação de contas.

· Mudanças no Modelo de Fomento: Mathews explicou que estão mudando para um modelo mais abrangente, no qual uma única OSC será selecionada para fornecer tanto

assessoria técnica quanto repasse financeiro para os beneficiários. Isso visa simplificar o processo de prestação de contas e eliminar barreiras de entrada.

· Edital do Sampa+Rural - Acelerando Hortas: Ele detalhou o novo edital que selecionará 20 projetos para aceleração de negócios ligados à agricultura urbana e periurbana. Também mencionou a inclusão de 10 hortas escolares dentro do processo.

· Objetivos do Edital: O edital visa estimular tecnologias sociais sustentáveis replicáveis, apoiar a estruturação e gestão das iniciativas de agricultura, e ampliar os benefícios multifuncionais da agricultura.

· Critérios de Seleção: Foram apresentados critérios de seleção como adesão a práticas de sustentabilidade, participação em organizações da cadeia de agricultura e localização em áreas de vulnerabilidade social.

· Formulário de Inscrição: Mathews explicou o questionário de inscrição, destacando as informações necessárias e os critérios de pontuação.

Aberta a palavra para esclarecimento e dúvidas:

1- Vanda Gentina: Questionou se as hortas em equipamentos Públicos estariam incluídas no programa, pois participa como voluntária em uma horta em São Paulo.

2 - Mathews Lopes: Esclareceu que o edital prevê o fomento apenas para iniciativas não vinculadas a equipamentos públicos.

3 - Lia Palm: Respondeu à preocupação de Vanda sobre a inclusão de hortas em equipamentos públicos no programa "Acelerando Hortas". Lia explicou que o programa é

apenas uma das iniciativas de apoio às hortas, sendo complementado por outras ações dentro do programa "Sampa+Rural". Ela enfatizou que o programa oferece diversos

serviços, incluindo materiais, equipamentos e ferramentas para todos os locais de agricultura, o que também pode beneficiar as hortas comunitárias em equipamentos

públicos. Lia tranquilizou Vanda, garantindo que as hortas já estão sendo atendidas pelo programa "Sampa+Rural" e que o apoio do "Acelerando Hortas" se soma aos

recursos disponibilizados pelo programa principal. Além disso, Lia destacou as parcerias com outras secretarias, como Educação e Saúde e mencionou planos futuros de aproximação com as aldeias indígenas e a inclusão de hortas em espaços culturais. Essas iniciativas visam fortalecer projetos importantes para a cidade e ampliar o alcance das ações relacionadas à agricultura urbana.

4 - Luzia Souza: Expressa sua satisfação por finalmente conseguir participar do edital. Ela menciona que já se inscreveu anteriormente, mas não teve sucesso devido à pontuação. Sua dúvida é sobre a inscrição de duas pessoas físicas e se essas pessoas precisam ser necessariamente proprietárias da mesma propriedade ou se podem ser vizinhas. Ela menciona que uma das pessoas é sua colega de trabalho no projeto "Semeando Negócios" e que o projeto envolve unificar o trabalho delas para beneficiar as escolas, utilizando produtos produzidos em seu sítio. Sua pergunta é se é necessário que as duas pessoas sejam inscritas, como ela entendeu ser o caso.

5 - Mathews Lopes: Esclarece que sim, são necessárias duas pessoas, não precisam morar juntas, mas devem estar na proposta.

6 - Radomir Tomitch: Diz que está em trânsito para atender um agricultor e questiona sobre como funciona o equipamento público. Ele menciona que não sabe se é possível

generalizar a questão e cita exemplos de diferentes entidades, como Sabesp, CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) e a prefeitura, destacando que

esta última, por enquanto, não está envolvida nessa parte específica da discussão.

7 - Mathews Lopes: Destaca que quando se fala em "equipamento", não se trata apenas de uma estrutura física, mas também da gestão pública associada a ela. Ele menciona

que o processo foi rápido devido às circunstâncias do ano, mas planejam ter uma edição do programa a cada ano. Mathews também ressalta que o Programa Sampa+Rural é mais abrangente do que o Acelerando Horta, mas enfatiza a importância de fortalecer a agricultura nos equipamentos públicos devido ao seu grande potencial e à recepção de pessoas interessadas.

8 - Faz-se um apelo aos representantes, especialmente agricultores, para que utilizem suas redes e incentivem outras pessoas a participarem do programa. Eles são encorajados a divulgar a oportunidade entre seus colegas para aumentar o alcance da iniciativa. Além disso é sugerido que acessem o site específico da ADE SAMPA para obter mais informações e auxílio na formatação dos projetos.

9 - Mathews menciona uma série de atividades e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento rural na zona sul da cidade de São Paulo. Mathews Lopes representante da ADE SAMPA discute os eixos de aceleração que envolvem a coleta de dados, regularização fundiária, aspectos fiscais e documentação para agricultores. Ele destaca o diálogo com o programa Sampa+Rural para complementar as ações. Lopes também aborda a importância do turismo rural e dos projetos de semeando negócios na região. Ele menciona a seleção de projetos e o perfil das inscrições, incluindo organizações coletivas e pequenas propriedades.

10 - Patrícia Marra Sepe: Expressou sua satisfação pelo primeiro edital e destacou a importância do trabalho realizado. Ela fez vários apontamentos, começando com a disponibilização de dados do cadastro de agricultores da zona sul, sugerindo a criação de um novo informe com base nos dados do censo demográfico. Patrícia também mencionou a dificuldade enfrentada pelos agricultores no processo de cadastro, destacando a importância da comunicação e do apoio dos agrônomos da casa da agricultura. Ela levantou questões sobre a divulgação do programa e a continuidade das atividades da Secretaria de Relações Internacionais no contexto do programa Ligue os Pontos.

11 - Mathews Lopes: Respondeu aos questionamentos levantados por Patrícia Marra Sepe. Ele concordou sobre a importância do Informe Urbano e sugeriu a realização de um novo informe utilizando os dados do censo demográfico para comparar os agricultores de São Paulo ao longo dos anos. Mathews também abordou a questão da comunicação, destacando a estratégia de engajamento bairro a bairro e a presença contínua da equipe no território. Sobre o convênio com a SVMA, ele mencionou que o departamento jurídico está analisando a melhor forma de proceder, mas estão abertos para colaboração. Quanto à Secretaria de Relações Internacionais, Mathews informou sobre a mudança de secretário e o interesse em renovar o convênio, destacando a disposição do novo secretário Aldo Rebelo. Ele também mencionou a organização de uma festa do produtor rural, liderada pela SMRI, como parte das iniciativas em andamento na região.

12 - Lia Palm: Expressa sua satisfação em ver as necessidades levantadas sendo transformadas em ações concretas pelo programa Sampa+Rural. Ela aborda a ideia de criar um "Informe Urbano" sobre a agricultura na cidade, aproveitando os dados do censo realizado pela ADESAMPA e pelo programa Semeando Negócios. Lia sugere que essa iniciativa poderia fornecer uma visão mais abrangente da agricultura na cidade, utilizando informações de mais de 1000 locais agrícolas. Ela propõe uma colaboração com a SMUL para disponibilizar esses dados de forma acessível, possivelmente por meio do Geosampa, com uma rotina para atualização regular das informações.

Apresentação de Novos Integrantes do Conselho: Pamela Lucena: Cumprimenta o grupo e agradece pelo convite expressando sua disposição para contribuir no que for necessário. Ela está representando o CONGETUR “Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo” e menciona que Marina Camargo, também do CONGETUR, em breve participará. Pamela reitera sua disponibilidade para colaborar com o grupo. Maria Alice Rosmaninho: Relata sua satisfação ao ver o trabalho realizado pelo grupo, destacando que acompanha há algum tempo o trabalho realizado pelo conselho. Ela está feliz em rever algumas pessoas com quem já trabalhou na Secretaria do Verde. Maria Alice menciona que estão fazendo esforços para alinhar a visão da Câmara Municipal nessas questões, buscando auxiliar o trabalho das hortas que considera muito importante. Ela também menciona Lia no final da sua intervenção.

Pauta: 1 Visita técnica/agrônomo nas hortas e POT 2024 (Vanda Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste). Vanda Helena Gentina: Está buscando informações sobre o funcionamento e a previsão de hortas na cidade. Ela menciona que até o momento não houve nenhuma visita e que estão dentro do programa Sampa+Rural, mas ainda não receberam nenhuma assistência. Ela expressa interesse em entender melhor como está o andamento desse processo e se há algo previsto no POT Agricultura para que possam reivindicar.

Lia Palm: Responde à questão de Vanda Helena Gentina sobre o funcionamento das hortas na cidade e a falta de assistência até o momento. Ela menciona que há uma avaliação em andamento para determinar a estrutura e a necessidade de cada local. Lia explica que houve um aumento no número de vagas para atendimento, mas que ainda é necessário entender por que o atendimento não está acontecendo para o grupo de Vanda. Ela convida Vanda para uma conversa mais detalhada para entender melhor a situação específica e garantir que o atendimento seja realizado.

Pauta 4 : Informação das UBS e Hospital de Parelheiros quanto a acidentes com animais peçonhentos, Canal de Comunicação para as demandas dos Conselheiros e Rotas Rurais. (Vera Helena- Suplente-Conselho das Apas).

Vera Roso: Levanta três questões para discussão e resolução pelo conselho na zona sul. A primeira questão é sobre a ocorrência frequente de acidentes com serpentes na região, especialmente devido à presença de uma grande área de mata remanescente na cidade. Vera aponta que os hospitais locais não estão preparados para lidar com esses acidentes e sugere a formação de técnicos capacitados para lidar com acidentes com animais peçonhentos na região. Ela propõe uma articulação para essa formação, possivelmente envolvendo instituições como o Instituto Butantan.

Vera Roso: Solicita sugestões e intervenções do conselho para resolver esse problema, dado que os hospitais locais não estão preparados para lidar com esses tipos específicos de emergência médica e a distância até o Instituto Butantan, referência nessa área, é grande. Ela está buscando soluções e articulações que possam melhorar a capacidade de resposta a esses incidentes na região sul da cidade.

Aloisio Areias: Comenta sobre seu contato com o Hospital Municipal de Parelheiros, parece que há uma preocupação legítima sobre a capacidade do hospital local em lidarcom casos de picadas de animais peçonhentos. A informação fornecida pelo hospital de Parelheiros indica que eles ainda não são uma referência para esse tipo de atendimento e encaminham os casos para o Hospital Vital Brazil, vinculado ao Instituto Butantan. Seria importante que o conselho CMDRSS buscasse mais informações sobre como lidar com essa situação.

Cyra Malta: Fez um esclarecimento importante sobre a questão dos acidentes com animais peçonhentos. Ela destacou a necessidade de encaminhar imediatamente a vítima para o hospital mais próximo que será responsável por fazer os devidos encaminhamentos. Mesmo que o hospital local não seja uma referência para esse tipo de atendimento, é fundamental levar a pessoa para receber cuidados especializados o mais rápido possível. Cyra também ressaltou a importância de conscientizar a população sobre o procedimento correto a ser seguido em caso de acidente com animais peçonhentos, enfatizando que é essencial evitar atrasos no atendimento. Ela sugeriu que o conselho explore formas de colaboração com a área da saúde para melhorar a orientação e o atendimento em casos de acidentes com animais peçonhentos, visando garantir uma resposta mais eficaz e adequada à população local.

Luccas Longo: Abordou a importância de discutir e disseminar informações sobre procedimentos e medidas preventivas em casos de acidentes com animais peçonhentos. Ele compartilhou a experiência de realizar eventos e encontros voltados para agricultores e comunidades locais, onde foram discutidos esses temas e foram propostas ações para disponibilizar essas informações de forma mais acessível. Luccas mencionou a produção de cartilhas em Guarani e em português, destinadas a diferentes públicos, com orientações sobre o que fazer em casos de acidentes com cobras a quem recorrer e quais são os procedimentos corretos a serem adotados. Ele também propôs a realização de novos encontros para promover essas iniciativas e ampliar a conscientização sobre o assunto, destacando a importância de união e colaboração entre os participantes do conselho para alcançar esse objetivo.

Pauta 5: Informação, Orientação e Recomendações quanto às propostas de Decretos de Utilidades Públicas- DUPS para fins desapropriação de Imóveis Particulares necessários a implantação de Utilidade de Conservação na Zona Rural da Cidade de São Paulo. (Roselia Mikie Ikeda- Coordenadora SVMA/CPA). Rosélia Mikie Ikeda: Focou na criação e expansão de parques e unidades de conservação em São Paulo, ressaltando a importância dessas iniciativas para a preservação ambiental e a interação com a comunidade. Ela abordou a significância histórica desses esforços, destacando que são fruto de décadas de estudos e propostas. O objetivo principal era oferecer maior proteção ao meio ambiente na cidade, especialmente através da criação de novos parques e da ampliação das áreas de conservação existentes.

Ao longo da apresentação, foram discutidos detalhes sobre a extensão das áreas protegidas, com ênfase nos números e porcentagens relacionadas à vegetação nativa preservada. Também foram apresentados mapas que mostravam a distribuição geográfica dos parques e unidades de conservação em diferentes regiões da cidade. Rosélia destacou que parte dessas áreas estavam localizadas em zonas sul e norte, enquanto a zona leste era menos contemplada, apontando para a necessidade de equilibrar a distribuição de espaços verdes em toda a cidade.

Além disso, foram abordadas questões relacionadas à regularização fundiária das áreas, detalhando os critérios para desapropriação de terrenos e a importância de preservar áreas de interesse ambiental. A apresentação também mencionou o papel do governo municipal e a participação da população no processo de criação e gestão dessas áreas protegidas.

No final, Rosélia disponibilizou um e-mail para feedback e agendamento de conversas com os proprietários de terras envolvidos no processo, enfatizando o compromisso da prefeitura em promover o diálogo e a participação da comunidade nas iniciativas de conservação ambiental.

Após a apresentação de Rosélia, Lia Palm agradeceu pelo detalhamento fornecido e passou para o período de perguntas. Ela pediu que os participantes se inscrevessem para falar, destacando a importância de gerenciar o tempo de forma eficiente para abordar outras pautas da reunião. Lia também solicitou que Patrícia assumisse a palavra, enquanto Vanda e outros participantes se preparavam para contribuir com suas perguntas e comentários, formando assim um bloco de falas conjunto para facilitar o processo de resposta por parte de Rosélia. Patrícia Marra Sepe: Iniciou sua intervenção agradecendo a presença de Rosélia na reunião e expressando sua expectativa em relação à apresentação. Ela levantou várias questões relacionadas à apresentação, destacando a importância de considerar diferentes perspectivas, como a dos agricultores, e sugerindo a realização de cruzamento de dados entre o cadastro dos agricultores e o Sampa Mais Rural. Patrícia também questionou a desapropriação de áreas para o parque, levantando preocupações sobre a gestão das propriedades produtivas. Ela enfatizou a importância da comunicação e sugeriu parcerias com a Casa da Agricultura para facilitar o acesso dos agricultores às informações. Além disso, Patrícia mencionou a sobreposição do parque natural com terras indígenas e questionou a estratégia de gestão em relação à implantação do parque e à prevenção de invasões. Ela enfatizou a necessidade de um trabalho integrado de fiscalização e a gestão adequada dos recursos financeiros para lidar com essas questões.

Por fim, Patrícia parabenizou Rosélia pelo trabalho e destacou a importância histórica de algumas áreas em questão. Vanda Helena Gentina: expressou sua gratidão pela apresentação e destacou a importância de ter mais áreas protegidas. Sua pergunta foi direcionada à possibilidade de inclusão de novas áreas no parque, questionando se a lista de áreas já está fechada ou se há perspectivas de inclusão de outras no futuro. Mathews Lopes: Representando a ADE SAMPA, parabenizou a equipe pela oportunidade histórica de expandir as áreas protegidas. Ele levantou várias questões, incluindo a identificação da atividade agrícola e sua função no processo, a preocupação com a desapropriação de áreas inteiras ou apenas de remanescentes, e a importância da comunicação clara nos territórios afetados. Mathews destacou a necessidade de esclarecer questões como a situação de proprietários sem matrícula e a articulação para apoiar o desenvolvimento sustentável da região. Ele também mencionou a sobreposição com terras indígenas e a necessidade de entender como isso será abordado. Por fim, ele parabenizou novamente a equipe pelo trabalho realizado.

Lia Palm: Parabenizou a equipe e levantou uma dúvida em relação à manutenção das atividades agrícolas nas áreas compatíveis com o meio ambiente, como mencionado na

apresentação. Sua preocupação é sobre o vínculo de manutenção dessas atividades ao longo do tempo, especialmente se um agricultor deixar de ocupar a área com

agricultura. Ela expressou sua satisfação com a resposta que recebeu sobre agricultura convencional e passou a palavra para Marialice, que também tinha uma pergunta.

Maria Alice Rosmaninho: Parabeniza Rosélia pelo trabalho realizado e faz três perguntas. A primeira pergunta diz respeito à existência de decretos anteriores vencidos em

relação aos decretos atualmente em discussão. Em seguida, ela menciona que vários projetos de lei estão em tramitação, especialmente no contexto do bairro Santa Mônica,

e pergunta como será o andamento desses projetos diante da transformação das áreas em parques. Por fim, Maria Alice questiona se as categorias do plano diretor estão

alinhadas com as áreas que estão sendo desapropriadas atualmente.

Rosélia Mikie Ikeda: Aborda várias questões. Ela menciona que muitos dos parques já estavam em discussão há mais de um ano, mas devido a mudanças na administração,

os processos foram retomados de uma só vez. Isso gerou desafios operacionais, especialmente considerando a necessidade de esclarecimento e comunicação com a

população afetada. Rosélia também discute a questão das desapropriações, explicando que é necessário calcular a indenização de acordo com os limites da propriedade e

considerando a viabilidade do remanescente para o proprietário. Ela menciona a importância de esclarecer as questões com os conselhos locais e destaca a complexidade das

decisões envolvidas, incluindo a questão da sobreposição com terras indígenas. Rosélia também aborda o processo de desfazimento de ocupações em áreas desapropriadas e

discute a inclusão de áreas como o Bexiga no plano diretor, ressaltando a necessidade de análise e discussão contínuas.

Lia Palm: Agradece a presença de Rosélia e sugere estratégias para melhorar a comunicação e esclarecimento sobre as questões discutidas, como realizar reuniões no

território e disponibilizar a apresentação para os membros do conselho. Ela também comenta sobre a organização da pauta da próxima reunião, destacando a importância da

apresentação do André para a próxima reunião do Conselho. Lia convida Lucas a fazer sua intervenção para concluir a pauta. Além disso, ela menciona brevemente o

Programa Sampa+Rural e planeja uma apresentação sobre o assunto para uma futura reunião.

Lucas Longo: Expressa concordância com Lia sobre a importância de compartilhar as informações discutidas na reunião do Conselho Rural com o Conselho das APAs e

também com as pessoas afetadas pelas decisões, antes que sejam efetivadas. Ele destaca a necessidade de ampliar a comunicação e promover reuniões no território, não

apenas convocando os conselhos, mas também envolvendo cooperativas e agricultores locais para garantir uma participação mais abrangente. Lucas oferece ajuda para

articular esses encontros e compartilhar contatos de proprietários de terras nas áreas em questão, facilitando a comunicação e o engajamento com os envolvidos.

Pauta: 8 - Informes Sampa+Rural (Fruticultura, Sampa+Rural nas TIs e Festa do Agricultor).

Lia Palm: Destaca a importância de alcançar mais pessoas e discutir eventos que possam atrair a participação da comunidade. Ela menciona a utilidade do balcão de

atendimento para coletar contatos e promover a troca de informações. Apesar do tempo limitado, Lia reconhece a produtividade da reunião e a necessidade de priorizar os

pontos de pauta. Ela oferece um breve informe sobre o programa Sampa+Rural, destacando os projetos em andamento e a intensificação do atendimento nas terras indígenas

da Tenondé Porã e do Jaraguá. Além disso, menciona a festa do agricultor como uma oportunidade para serviços e discussões relacionadas à agricultura. Lia também fala

sobre a reestruturação do atendimento aos agricultores e da importância de discutir a organização da assistência técnica. Por fim, ela menciona um caso específico de uma

horta na zona leste e informa sobre as ações do conselho para apoiar projetos como esse. Ela encerra a reunião oficialmente, mas oferece mais tempo para discussões

adicionais, convidando os participantes a permanecerem para conversar após o término oficial da reunião.

Joelma Marcelino: Realça a questão dos terrenos da Enel ao redor dos linhões, onde uma parte pode estar ocupada e outra não. Ela menciona que isso pode gerar

questionamentos e dificuldades para iniciar projetos, como uma horta, devido à divisão e utilização desses espaços. Joelma sugere que essa seja uma pauta para a próxima

reunião, considerando o tempo disponível no final da atual.

Lia Palm: Encerra a reunião agradecendo a todos pela participação e destacando que foi uma oportunidade de aprendizado e esclarecimento. Ela ressalta a importância dos

grupos de trabalho (GTs) ativos e incentiva a participação nas próximas reuniões para aprofundar os temas discutidos. Lia deseja a todos um bom mês produtivo e reitera a

disponibilidade para futuros encontros e fóruns de discussão.

Encaminhamentos:

1 - Pauta 2: Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André- Titular - OSC Agricultura Familiar). Continua como Pauta para a próxima reunião ordinária do Conselho.

2 - Pauta 3: Agricultura de horta urbana é atacada por interesses privados na Zona Leste de São Paulo. (Maria Lucia - Titular - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste). Continua como Pauta para a próxima reunião ordinária do Conselho.

3 - Joelma Marcelino: Falar sobre os terrenos da ENEL (Linhões) como Pauta para a próxima reunião do Conselho.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloísio Areias

RF: 754.453.7

Secretário Executivo**Documento: 107776137 | Ata de Reunião**

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - CMDRSS

Data: 27/10/2023

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F\_%23%2Fl%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting\_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9cfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetupjoin&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

● Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET

● Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPA)

● Bruna dos Santos Pereira - Titular - SGM

● Debora Sahyum - Suplente - SAA/CATI - Departamento Sustentabilidade

● Guilherme Silva Fracarolli - Suplente - SFA/MAPA

● Raquel Araujo de Jesus Ponte - Suplente - SMUL

● Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura Parelheiros

● Aloísio Areias - Secretário Executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

● Magno Celso - Titular - Agricultores Zona Norte

● Maria Alves - Suplente - Agricultores Zona Norte

● Maria Lucia Bellenzani - Titular - Movimento Agricultura Urbana - Centro/Oeste

● Vanda Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana - Centro/Oeste

● Kimberley Marques dos Santos - Titular - Conselho das APAS Capivari-Monos

● Tania Maria Alba - Titular - COMUSAN/SP

Convidadas e convidados:

● Guilherme M. Maruxo

● Poliana Lisboa - Coordenadoria Agricultura

● Pamela Fernanda Lucena - CONGETUR

● Luiz Henrique Bambini de Assis - CEAGESP

● Ade-Sampa - Jessica Barretos

● Eliana Lins - USP/ZEF

● Ricardo Rodrigues de Oliveira - Coordenadoria Agricultura

Ausências justificadas:

● Cyra Malta Olegário da Costa - Poder Público - Suplente - SVMA

● André Biazoti - Sociedade Civil - Titular - OSC Agricultura Familiar

● Roseilda Lima Duarte - Sociedade Civil - Titular - Agricultores Zona Sul

● Joelma Marcelino - Sociedade Civil - Titular - Agricultores Zona Leste

Em 27 de Outubro de 2023 foi realizado a 10ª Reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS,

Biênio 2023/2024.

Pauta:

1 - Oportunidade de comercialização no CEAGESP

2 - Contribuições ao Edital de chamamento de fomento ao turismo rural e beneficiamento de alimentos do Semeando Negócios/Adesampa.

3 - Organização dos GTs e definição de ponto focal

4 - Proposta de alteração de data da próxima reunião

5 - Aprovação de Atas

6 - Informes casos Brasilândia e Irmã Alberta

7 - Aniversário 5 anos da RAPPA

8 - Informes das (os) Conselheiras (os)

9 - Atualização do Sampa+Rural

10 - Informe atualização página do conselho

Ponto de Pauta 1: Oportunidade de comercialização no CEAGESP.

Luiz Henrique Bambini de Assis: Representante do CEAGESP, agradeceu o convite para participar da reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Ele

destacou seu trabalho na CEAGESP, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, focando na comercialização da agricultura familiar. Bambini abordou a falta de

produtos orgânicos nas feiras da CEAGESP e compartilhou estratégias para incluir a agricultura familiar, como abrir espaços em feiras para agricultores em parceria com o

INCRA. Ele propôs o uso gratuito de barracas de feira para agricultores interessados, visando fortalecer a agricultura familiar na CEAGESP. As discussões envolvem a

participação individual e institucional, com uma possível barraca do Programa Sampa+Rural para agricultores associados ao programa municipal de assistência às famílias

agricultoras.

Bambini apresentou o procedimento para participação na feira da agricultura familiar na CEAGESP. O foco é na inclusão comercial de grupos de produtores, especialmente

aqueles envolvidos na agricultura familiar orgânica e de base agroecológica. A CEAGESP busca abraçar agricultores em transição para a produção orgânica, incentivando a

inclusão por meio do Protocolo de Transição Agroecológica. O objetivo é promover uma transição de matriz produtiva e agregar a CEAGESP por meio do Entreposto Terminal São Paulo. As feiras acontecerão às quartas, sábados e domingos, com horários específicos. As barracas, recebidas do INCRA, são simples e compactas,

disponíveis gratuitamente para os agricultores utilizarem durante as feiras. O processo inclui uma breve capacitação para garantir o entendimento detalhado do procedimento.

Bambini continua a explicar o processo para utilização das barracas na CEAGESP. Não há custos iniciais para os agricultores e eles precisam enviar um ofício solicitando

autorização de uso. Cada barraca tem 2 m² e os agricultores precisam preencher um formulário de autorização de uso, assinando-o junto com a documentação necessária. A

solicitação pode ser feita presencialmente ou por e-mail. A documentação exigida inclui o TAP (Termo de Adesão ao Protocolo) ou CAF (Cadastro de Agricultor Familiar),

sendo que em São Paulo, onde o agricultor familiar não possui CAF, a barraca institucional do Sampa+Rural será uma validação da condição de agricultor familiar. O

processo visa trazer para a CEAGESP agricultores familiares que necessitam desenvolver suas atividades.

Bambini conclui sua apresentação explicando que ainda está em aberto a definição dos valores de cobrança para os agricultores que desejam participar da feira na Ceagesp. Ele sugere uma taxa em torno de R$ 80,00 (Oitenta Reais) a R$ 100,00 (Cem Reais) por mês por barraca, mas ressalta que a decisão final está sujeita à avaliação da

assessoria jurídica e dos diretores da empresa. Bambini destaca que, apesar da incerteza quanto aos valores, é importante que os interessados enviem suas solicitações para mapear o interesse e viabilizar o processo. Ele menciona que o termo de autorização terá validade de 6 meses, renováveis por mais 6 meses, e destaca que o processo

licitatório será iniciado após 1 ano. Por fim, menciona que haverá um processo rápido de capacitação antes do início da feira. Ele se coloca à disposição para dúvidas e

agradece pela atenção.

Ponto de Pauta 2: Contribuições ao Edital de chamamento de fomento ao turismo rural e beneficiamento de alimentos do Semeando Negócios/Adesampa.

Contextualização: Na reunião ordinária de setembro do CMDRSS, foi apresentado o projeto "Semeando Negócios", uma parceria entre a ADE SAMPA e a Secretaria de Relações Internacionais. Durante a reunião, ficou acordado que a pauta seguinte seria sobre o edital de chamamento para selecionar unidades produtivas a serem beneficiadas

pelo projeto de aceleração, focado em turismo rural e beneficiamento de alimentos.

Mathews Vichr Lopes: Representante da Adesampa e conselheiro por SMDET, forneceu uma visão geral atualizada do cronograma do projeto "Semeando Negócios". Destacou o recadastramento de todas as unidades produtivas como uma oportunidade para apresentar mais informações sobre o programa aos participantes da reunião.

Em novembro, está previsto o início do georreferenciamento das unidades produtivas (UPAs) como parte do projeto "Semeando Negócios". O diagnóstico com base no

cadastro das UPAs e no georreferenciamento no INCRA, visa atender todas as 400 unidades identificadas, ressaltando que o projeto é restrito à zona sul.

Foi assinado um contrato com uma empresa para realizar o georreferenciamento que deve começar nas próximas semanas. O plano inclui uma assessoria gerencial a partir de

janeiro, com o fomento e a aceleração dos projetos ocorrendo entre dezembro e janeiro. Um edital de seleção para as unidades produtivas será aberto entre novembro e

janeiro com o processo de aceleração acontecendo de fevereiro a agosto de 2024 combinando fomento e capacitação.

Uma parceria com uma OSC (Organização Da Sociedade Civil) para fomento e assessoria gerencial será iniciada em dezembro, e a OSC será responsável por iniciar o

processo. O edital de chamamento será lançado para selecionar as unidades beneficiadas. O foco da reunião é discutir o chamamento, incluindo o processo de inscrição,

simplificação do mesmo requisitos e critérios de escolha. O objetivo é que os agricultores compreendam e participem ativamente no processo de inscrição e seleção.

O chamamento tem como objetivo selecionar 30 Unidades de Produção Agrícola na zona sul de São Paulo para receber apoio na estruturação, funcionamento e gestão de

negócios. O edital, que deve ser lançado em aproximadamente duas semanas, está aberto para contribuições.

Das 30 vagas disponíveis, 20 são destinadas ao turismo de vivência rural e 10 ao beneficiamento de produtos agrícolas. Os participantes têm a opção de se inscrever em

ambas as categorias, com a diferença relacionada à utilização dos recursos financeiros. A ênfase na divisão entre turismo rural e beneficiamento agrícola reflete a prioridade

dada às cadeias produtivas com interesse público ambiental na zona sul.

A intenção é fortalecer as cadeias produtivas existentes, incentivando o crescimento e a estruturação, ao mesmo tempo que cria condições para novos participantes. A

discussão sobre o nível de maturidade dos negócios abrange desde aqueles que já operam regularmente até aqueles que estão começando e precisam de apoio. O enfoque é tanto na educação ambiental proporcionada pelo turismo rural quanto na agregação de valor e no aumento da renda pela atividade de beneficiamento de alimentos. O projeto visa trabalhar com a permanência dessas cadeias produtivas na região sul de São Paulo.

O processo de seleção das 30 unidades produtivas para o programa envolverá diferentes níveis de maturidade nas áreas de turismo rural e beneficiamento de alimentos. O objetivo é facilitar a troca de experiências entre agricultores com diferentes graus de desenvolvimento. A participação no programa incluirá a elaboração de um diagnóstico e um plano de negócios, no qual as demandas serão definidas em conjunto com os agricultores, totalizando um valor de até R$ 30.000,00 (trinta mil reais).

A equipe de assessoria acompanhará mensalmente a implementação dos planos de negócios, além de fornecer materiais e serviços necessários. Os agricultores selecionados participarão de encontros coletivos, visando a criação de uma rede de troca entre os participantes. O apoio financeiro será destinado à aquisição de diversos itens, como mobiliário, maquinário, materiais de cozinha, entre outros.

A seleção das unidades produtivas será feita por meio de inscrição individual, vinculada a uma Unidade Produção Agropecuária (UPA). O formulário de inscrição será de B fácil preenchimento, e os documentos exigidos incluem RG, comprovante de residência, CPF e uma declaração de uso do imóvel. A pontuação dos candidatos será baseada em critérios como participação em editais anteriores, experiência nas áreas de interesse, dados socioeconômicos, entre outros.

A avaliação incluirá a aderência à proposta do chamamento público, a experiência nas áreas de turismo rural e beneficiamento, a proposta de utilização dos recursos, as Mprincipais necessidades de cursos e capacitações e as contrapartidas oferecidas pelo participante. A pontuação será atribuída a cada critério e a seleção considerará a

diversidade de dificuldades enfrentadas pelos agricultores o tempo de atuação na UPA, a adoção de práticas sustentáveis e a participação em organizações e editais anteriores. A declaração de uso do imóvel será necessária, mas não será exigida a comprovação de posse da terra.

Adiante, seguem resumos sobre os pontos de discussão.

Experiência vs. Novatos:

● A equipe da Ade Sampa debate a importância de reservar vagas para agricultores que já têm experiência na área de beneficiamento, reconhecendo seu papel pioneiro. Ao mesmo tempo, eles consideram vital incluir espaço para iniciantes, buscando expandir a cadeia produtiva. A discussão está centrada na necessidade de equilibrar a experiência com a oportunidade para novatos.

Proporcionalidade entre Distritos:

● A ideia de criar uma proporcionalidade entre os distritos está sendo avaliada. A discussão gira em torno de determinar se é relevante dividir as vagas com base

na porcentagem de unidades produtivas cadastradas em cada distrito. A consideração é se essa divisão seria mais representativa das diferentes comunidades ou se a região deveria ser tratada como uma unidade territorial única.

Critérios Socioeconômicos:

● A equipe está questionando se critérios socioeconômicos, como gênero, raça, cor e renda, devem ser considerados na pontuação. A decisão impactará na

equidade do processo seletivo.

Contrapartidas:

● A discussão sobre contrapartidas está em andamento. A equipe está avaliando se faz sentido e quais contrapartidas podem ser exigidas dos participantes. Exemplos mencionados incluem o compromisso em obter certificações necessárias, como o Sistema de Inspeção Federal (SIF), como uma forma de contrapartida.

Número de Responsáveis por Unidade Produtiva:

● A questão sobre o número de responsáveis por unidade produtiva está sendo considerada. A equipe está avaliando se permitir até três responsáveis é adequado

ou se seria mais eficaz limitar a inscrição a uma ou duas pessoas.

As discussões continuam e as decisões sobre esses pontos devem levar em consideração a simplicidade do edital a equidade no processo seletivo e a capacidade de promover

o crescimento sustentável da cadeia produtiva. Mathews incentiva perguntas e contribuições para aprimorar o processo e se coloca à disposição.

Algumas conselheiras, conselheiros e participantes contribuem com o debate.

Lia Palm: Agradece a presença de Mathews e o convite para a discussão com todas as pessoas do CMDRSS e destacou a relevância de trabalhar juntos para proporcionar mais acesso e diminuir as barreiras.

Ponto de Pauta 3: Organização dos GTs e definição de ponto focal.

Lia Palm e Aloisio Areias destacam a importância de retomar os grupos de trabalho (GTs) do CMDRSS e de definir pontos focais para cada GT para facilitar a organização,

a convocação de reuniões, entre outros.

Aloisio Areias: Informou que já possuem uma planilha para organizar os GTs, estabelecidos no início da gestão, baseados em temas relevantes para o conselho. Esses GTs

têm o objetivo de aprofundar discussões sobre assuntos específicos, permitindo que o conselho avance em seus trabalhos e resultados de maneira mais eficiente. Apesar das

reuniões mensais do pleno do conselho, reconheceu-se a necessidade de uma abordagem mais detalhada, justificando a criação dos GTs.

Houve a observação de desafios em mobilizar essas reuniões, mas a intenção é trazer a participação ativa da sociedade civil e outros membros interessados. A ideia é

descentralizar a responsabilidade, permitindo que diferentes grupos liderem e mobilizem discussões mais específicas. A proposta foi aberta para a participação de

conselheiros, membros da sociedade civil e outros colaboradores, incentivando o protagonismo desses grupos de trabalho. A discussão envolveu a apresentação dos GTs

definidos, abrindo espaço para Luiza compartilhar mais detalhes sobre os assuntos e encorajando a participação ativa dos conselheiros.

Eliana Lins: Se voluntariou para ajudar a organizar reuniões no grupo de monitoramento.

Discussão sobre como ajudar hortas pequenas a se tornarem comerciantes.

Maria Lúcia Bellenzani: Sugeriu inverter a ordem da pauta das reuniões para dar mais tempo às pautas da sociedade civil e sugeriu a criação de um novo GT temporário

para debater o Regimento Interno do Conselho para revisá-lo, por exemplo flexibilizando a convocação de reuniões extraordinárias.

Ponto de Pauta 4: Proposta de alteração de data da próxima reunião.

Proposta de alterar a data da próxima reunião (reunião ordinária de novembro, inicialmente agendada para 24 de novembro) para 1 de dezembro. A decisão de realizar a

reunião em 1 de dezembro no mesmo horário e link, foi colocada em votação e aprovada pelos conselheiros.

Ponto de Pauta 5: Aprovação de ATAS.

Aloísio Areias: Trouxe a necessidade de aprovação das atas desde maio, que estão prontas, aguardando alguns ajustes finais. A ideia é enviá-las por e-mail, com um possível

aviso no WhatsApp para atenção. Destacou-se a importância da leitura para relembrar as discussões e convidou-se à sugestão de alterações. Foi ressaltado que o processo de

documentação é trabalhoso e pediu-se atenção aos detalhes. Aloisio confirmou que as atas de maio e junho serão enviadas por e-mail para todos os conselheiros para

revisão, colaboração e aprovação em próxima reunião ordinária do conselho, em 1º de dezembro de 2023.

Ponto de Pauta 6: Informes casos Brasilândia e Irmã Alberta.

Lia Palm: Abordou a situação de dois casos envolvendo questões fundiárias na cidade, especificamente o “Irmã Alberta” e a “Brasilândia”, durante a reunião. Ela destacou a

articulação feita com a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e a participação de Vinícius, na reunião anterior, que trouxe notícias positivas sobre o tratamento do

problema em níveis superiores do governo. Vinícius sugeriu a redação de uma carta, iniciativa aprovada na reunião ordinária de setembro do CMDRSS. Maria Lúcia e Marcela elaboraram a minuta com contribuições de vários membros, incluindo Vinícius. Posteriormente, Aloísio encaminhou a carta para a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal da Cultura (SMC) e subprefeitura de Brasilândia.

Lia mencionou que Aloísio foi até a subprefeitura de Brasilândia e propôs uma reunião entre a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Secretaria Municipal da Cultura para discutir a situação. Ela destacou a resposta positiva de SVMA, ressaltando a parceria existente entre esse órgão e a agricultura. Lia também informou que a

reunião ainda não ocorreu, mas ela aguarda atualizações do Vinícius, da Secretaria Municipal de Cultura, que poderá participar para fornecer mais informações sobre o caso

da Brasilândia.

Aloísio Areias: Explicou que foi até a subprefeitura de Brasilândia para obter informações sobre o caso. Ele mencionou o envio de uma carta de entendimento elaborada com

a colaboração do conselho e enviada no dia 18 de outubro para a Subprefeitura da Brasilândia/Freguesia do Ó, a Secretaria Municipal da Cultura e a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. No dia seguinte, a chefe de gabinete da Secretaria do Verde e Meio Ambiente respondeu propondo uma reunião entre as partes envolvidas,

incluindo a Secretaria da Cultura e a Subprefeitura da Freguesia do ó/Brasilândia. Aloísio destacou que a Subprefeitura está disponível para a reunião. Vinícius, da

Secretaria Municipal de Cultura, também está em contato e pretende falar com o chefe de gabinete sobre o assunto. Eles aguardam a posição da Cultura para marcar a

reunião e discutir os encaminhamentos. Aloísio informou que a carta já foi adicionada ao site do conselho (item Cartas e Moções do link

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/participacao\_social/index.php?p=269617) e estão na fase de espera, esperando um posicionamento da

Secretaria Municipal de Cultura e atualizações do Vinícius sobre o caso.

Maria Alves: Expressou sua satisfação com os encaminhamentos dados ao caso da Irmã Alberta destacando sua conexão emocional com o bairro, onde morou por 27 anos

no pé da serra e se envolveu em trabalhos com crianças e adolescentes. Ela ressaltou a importância dos projetos, movimentos e programas na região, enfatizando a

responsabilidade de promover a educação ambiental.

Informou também sobre os encaminhamentos, incluindo cartas enviadas pelos conselhos, e aguarda os resultados dessas ações. Ela compartilhou que o Irmã Alberta está

envolvido em discussões e que há propostas do INCRA e do ITESP para troca de áreas e assentamentos. Maria Alves expressou preocupação com um crime ambiental grave

ocorrido na região e ressaltou a necessidade de ação conjunta de vários setores, incluindo o jurídico para resolver o problema. Ela enfatizou a importância de evitar o despejo

de dejetos de fossa na área e propôs oficinas com especialistas para lidar com as áreas de nascentes. Maria Alves concluiu expressando seu amor pelo conselho e

encorajando a união para resolver o problema ambiental.

Ponto de Pauta 7: Aniversário 5 anos da RAPPA.

Maria Lúcia Bellenzani: Falou sobre a Rappa, Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas, grupo que nasceu há cinco anos dentro do conselho focado nas

discussões das mulheres nas oficinas do Plano Rural. A ideia surgiu a partir da proposta da conselheira Flávia para criar um espaço com uma metodologia consagrada em

agroecologia. O grupo começou como um encontro, evoluindo ao longo dos anos.

Agradeceu o apoio da Sempreviva Organização Feminista e mencionou que a Rappa é exclusivamente para mulheres devido ao recorte temático. Ela compartilhou que, ao

conversar com Aloísio, pediu ajuda para viabilizar transporte para o encontro de 5 anos e a resposta foi prontamente positiva, agradecendo ainda à Luiza e à Lia.

Maria Lúcia solicitou que a Rappa seja incluída na pauta do conselho como informe, não necessariamente como um tópico específico, pois já foi apresentado em reuniões

anteriores. Ela expressou gratidão pelo apoio e convidou todas as mulheres presentes a participarem. Maria Lúcia também mencionou mudanças nos itinerários, pedindo

desculpas pela comunicação via WhatsApp e destacando a importância do apoio de transporte.

Ponto de Pauta 8: Informes das Conselheiras e dos Conselheiros.

Pamela Fernanda Lucena: Do CONGETUR, trouxe dois tópicos durante a reunião. O primeiro é sobre o atraso na entrega dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual)

de bolsistas do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura. Além disso, Pamela mencionou que um bolsista da Mondry que está com problemas no pagamento.

Pamela Fernanda Lucena, como segundo tópico, eu tenho para falar sobre mesa São Paulo, que aconteceu algo chato com o pessoal do CONGETUR que foi convidado a

participar, expor produtos. Entraram em contato conosco às 21:40 da noite, nos propomos a participar para não ficar vazio o espaço, enfim, fomos em cima da hora mesmo e

demos o nosso melhor. Só que foi combinado que era para a gente expor quinta, sexta, sábado e no final do dia de ontem, informaram que a gente não era para ir mais. E a

gente já tinha cancelado vários compromissos entre sexta e sábado e agora informaram depois de muita conversa com várias pessoas que podemos ir amanhã. “Sábado”. Mas, por exemplo, eu vendo mel e faço meli produtos, vendo sabonetes e cremes, como todo mundo sabe e falaram que agora não posso levar mais esses produtos. A gente

foi convidado pelo Sampa+Rural, nós do CONGETUR estamos indignados e nos sentimos frustrados por isso.

Aloisio Areias: Pedimos desculpa pelo acontecido e vamos se esforçar para que está situação não aconteça mais.

Terezinha dos Santos Matos: Expressou seu desejo por um esclarecimento mais detalhado sobre o turismo rural na zona leste. Ela perguntou se haveria oportunidades para

participação e ofereceu sugestões para melhorar o turismo rural na região.

Sobre alimentação escolar, a conselheira lembra que houve um evento/reunião, entre responsáveis pelas escolas e pelas mantenedoras, agricultoras e agricultores da reunião

na qual houve uma boa interação. No entanto, ela enfatizou a necessidade de mais apoio por parte da prefeitura para garantir que os acordos se concretizem, mencionando

sua própria iniciativa de plantar produtos específicos para vender às escolas locais sem conseguir, no entanto, concretizar essas vendas.

E finalizando Terezinha falou sobre o trabalho desenvolvido por bolsistas do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura, abordou desafios enfrentados por bolsistas

em relação ao programa de hortas. Ela observou que alguns bolsistas não estão seguindo as orientações adequadas após receberem os primeiros pagamentos, resultando em

problemas. Sugeriu a realização de uma reunião bem estruturada no próximo ano, convidando todos os participantes para esclarecer as expectativas e reforçar o

compromisso para responsáveis por locais de agricultura e para as/os bolsistas em cumprir suas responsabilidades nas hortas e assim, espera que haja menos problemas no

futuro.

Ponto de Pauta 9: Atualizações do programa Sampa+Rural e devolutiva quanto ás questões levantadas.

Lia Palm: Compartilhou algumas novidades e discutiu estratégias importantes para o Programa Sampa+Rural.

Ainda, em resposta à questões anteriores, destacou que vê uma grande oportunidade de replicar o sucesso com o caso de comercialização de uma área da zona leste com uma

escola na região. Essa abordagem pode gerar mais casos positivos e precisamos conversar com Terezinha e outros interessados para dar andamento a isso.

Lia Palm: A questão dos bolsistas, destacou, é um ponto crucial. Solicitou, ainda, que Terezinha organize informações sobre eles, e que passe para a Coordenadoria de Agricultura para ajudar a equipe a entender melhor o que está acontecendo na prática, permitindo ação mais efetiva. Destacou, ainda, que há previsão de encontros para

bolsistas para garantir que todos estejam alinhados com o programa. Isso é fundamental, especialmente agora , com mil bolsas.

Lia Palm: Destacou que há trabalho com as gerenciadoras e assistentes sociais que integram os quadros das gerenciadoras. Inicialmente, em todo Programa Operação Trabalho (POT) há previsão para capacitações em um programa socioemocional. Para o POT Agricultura, a carga horária de capacitação foi direcionada para atividades

especificas, mas que poderia haver direcionamento para essas formações socioemocionais sempre que for identificada essa necessidade. Acrescentou ainda que há

necessidades específicas e que a Coordenadoria de Agricultura conta com representantes do conselho e demais responsáveis por locais de agricultura que recebem bolsistas

para relatar casos que necessitem de ação e de trabalho específico de assistência social.

Lia relatou que mais de 500 vagas do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura estão ocupadas e destacou que há programação para completar o número de vagas

ocupadas planejado este ano.

Lia Palm: Em relação a outras atualizações, informou que a Coordenadoria de Agricultura conseguiu um contrato de carro após dois anos de esforços, o que permitirá uma maior capacidade de atendimento da ATER municipal. Ainda, que a própria presidente do CMDRSS e coordenadora de Agricultura apresentará o Programa Sampa+Rural

em um seminário da ONU, no início de novembro, na Tailândia, destacando o papel da cidade de São Paulo como expoente na agricultura urbana.

Lia Palm: Informou ainda que a área está alcançando a meta 61, do Programa de Metas 2021-2024, de 400 hortas e locais de agricultura atendidos. Em dezembro, destacou,

possivelmente haverá grande evento para comemorar um ano do Programa Sampa+Rural (que completará um ano em novembro), para compartilhar resultados e discutir

contribuições. Acrescentou, ainda, que deve apresentar todos os resultados no início de dezembro.

Ponto de Pauta 10: Informe atualização da Página do Conselho.

Aloisio Areias: Informa que a página do Conselho foi Atualizada.

Lia Palm: Agradece a participação de todas (os), e encerra a reunião.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Aloisio Areias

RF: 754.453-7Secretário Executivo

**Documento: 107779757 | Ata de Reunião**

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - CMDRSS

Data: 22/03/2024

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F\_%23%2Fl%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting\_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9cfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetupjoin&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

● Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET

● Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPA)

● Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA

● Patrícia Marra Sepe - Titular - SMUL

● Raquel Araujo de Jesus Ponte - Suplente - SMUL

● Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura Parelheiros

● Guilherme Silva Fracarolli - Suplente - SFA/MAPA

● Lucas Volpato - Titular - Casa Agricultura de SP / CATI/SAA

● Luciana Feldman - Titular - SGM

● Ludmila Mello de Amorim - Suplente - SGM

● Márcia dos Reis Schmidt - Suplente - SFA/MAPA

● Paulo César Leite Saraiva - Suplente - Casa da Agricultura de SP/SAA

● Aloísio Areias - Secretário executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

● Luiza Souza Silva - Suplente - Agricultores Zona Sul

● Vanda Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana - Centro/Oeste

● Pamela Fernanda de Souza Lucena - Titular - CONGETUR

● Vera Helena Roso - Suplente - Conselho das APAS Capivari-Monos

● Tania Maria Alba - Titular - COMUSAN/SP

● André Ruoppolo Biazoti - Titular - OSC Agricultura Familiar

● Rose Duarte - Titular - Agricultores Zona Sul

● Maria Alves - Suplente - Agricultores Zona Norte

● Marina Sierra Camargo - Suplente - CONGETUR

Convidadas e convidados:

● Ricardo Rodrigues de Oliveira - Coordenadoria de Agricultura/SMDET

● Poliana Lisboa de Almeida - Coordenadoria de Agricultura/SMDET

● Adriano Sgarbi

Justificou

● Maria Alice Ferreira Rosmarinho - Titular - Câmara Municipal de São Paulo não conseguiu entrar na reunião motivo conexão instabilidade na rede.

● Joelma Marcelino - Titular - Agricultores Zona Leste

Reunião de 22/03/2024

Em 22 de março de 2024 foi realizada a 14ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS, Biênio

2023/2024.

Pautas:

1. Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André Biazoti- Titular - OSC Agricultura Familiar).

2. Atualizações do Grupo de Trabalho: PROAURP - (André Biazoti - Titular OSC Agricultura Familiar).

3. Atualizações do Grupo de Trabalho ATER: Eliana Lins

- Protocolo de atendimento do serviço de ATER

- Regularização da ocupação de áreas da Enel por agricultores (as).

4. Semana da Compostagem - Marina Sierra - Suplente - CONGETUR

5. Relato sobre a reunião das DUPs e o Diálogo com o Ministério Desenvolvimento Agrário (MDA) - Ricardo Rodrigues (Coordenadoria Agricultura/SMDET)

6. Informes dos Conselheiros

7. Aprovação das ATAS Julho/Agosto/Setembro 2023

8. Atualização Programa do Sampa+Rural

Lia Palm: Presidente do Conselho agradece a presença dos conselheiros e começa a reunião dando boas-vindas a todas (os) e informa que por motivo de viagem a trabalho

quem conduzirá a reunião será Secretário Executivo do CMDRSS Aloisio Areias.

A reunião, realizada sob a coordenação do secretário executivo Aloisio Areias, foi marcada pela participação ativa de diversos membros do conselho, incluindo Lia Palm, Maria Alves, André Biazoti e Patrícia Marra Sepe, entre outros. Começando os trabalhos, Aloisio Areias depois de agradecer a presença de todos passa a palavra para o Conselheiro André que começará pela Pauta nº 1.

Pauta nº 1 - Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André Biazoti- Titular - OSC Agricultura Familiar).

André Biazoti: Liderou a apresentação dos projetos, começando pela proposta de caravanas agroecológicas em São Paulo. Ele detalhou como essas caravanas

proporcionariam visitas à experiências de agroecologia na cidade, promovendo não apenas a troca de conhecimentos entre agricultores, mas também a conscientização e

educação ambiental entre os participantes. Destacou-se a importância de incluir critérios de seleção que privilegiem a paridade de gênero e a participação de jovens

agricultores, visando a diversidade e representatividade nas atividades.

Além disso, Biazoti apresentou o projeto de apoio à estruturação de cinco hortas urbanas na cidade. Ele explicou que essa iniciativa busca não apenas promover a produção

de alimentos saudáveis em áreas urbanas, mas também fortalecer a segurança alimentar em comunidades periféricas e vulneráveis. Os objetivos incluem a distribuição de

ferramentas, insumos e assistência técnica para garantir o sucesso das hortas, bem como o estímulo à participação comunitária e a integração desses espaços comunitários à

vida local.

Durante a discussão, Lia Palm elogiou a abordagem das caravanas agroecológicas, destacando a importância de considerar aspectos como a infraestrutura das áreas

visitadas. Ela também levantou questões pertinentes sobre os critérios de seleção das hortas urbanas, questionando como seria feita a escolha dos locais beneficiados e a

distribuição de vagas para os participantes.

Por sua vez, Patrícia Marra Sepe expressou apoio aos projetos, enfatizando a relevância de incluir aspectos institucionais e protocolos de escolha dos locais das hortas

urbanas. Ela sugeriu a importância de considerar não apenas critérios geográficos, mas também fatores socioeconômicos e culturais na seleção dos beneficiários.

Diante das perguntas e sugestões dos membros do conselho, André Biazoti reforçou o compromisso do Instituto Pólis com a transparência e a participação comunitária em

ambos os projetos. Ele destacou a importância de selecionar hortas em áreas periféricas e com insegurança alimentar, garantindo uma distribuição equitativa dos recursos e

benefícios para as comunidades mais necessitadas.

Em suma, a apresentação refletiu um interesse positivo nos projetos apresentados, evidenciando a disposição dos membros do conselho em contribuir com sugestões e

orientações para o sucesso e impacto positivo das iniciativas.

Pauta nº 2 - Atualizações do Grupo de Trabalho: PROAURP - (André Biazoti - Titular OSC Agricultura Familiar).

André informa que o grupo de Trabalho (GT) está desempenhando um papel crucial na revisão do decreto do PROAURP, um programa que tem sido fundamental para

impulsionar a agricultura urbana na cidade de São Paulo desde sua criação em 2004. Através deste programa, várias iniciativas foram implementadas, promovendo práticas

sustentáveis de agricultura e contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico local. No entanto, com o passar do tempo e o surgimento de novas

demandas e desafios na área da agricultura urbana, tornou-se evidente a necessidade de revisar e atualizar o decreto que regulamenta o PROAURP.

Histórico e Evolução do GT: O GT teve uma história de avanços e retrocessos em seu processo de revisão. Reuniões foram realizadas em diferentes momentos para discutir

uma minuta do decreto, mas várias interrupções ocorreram ao longo do caminho. No entanto, a determinação do grupo em avançar com o processo permaneceu constante e o

trabalho está sendo retomado com renovado empenho. Essa dedicação é reflexo do reconhecimento da importância estratégica do PROAURP e da necessidade de atualizar

sua estrutura para melhor atender às demandas atuais da cidade.

Reflexões e Desafios Emergentes: Durante as discussões no GT, uma série de questões complexas e desafiadoras vieram à tona. Por exemplo, surgiu a necessidade de

estabelecer um procedimento claro para cidadãos interessados em iniciar novas hortas na cidade. Isso envolveu considerações sobre o processo de licenciamento, as

responsabilidades das partes envolvidas e a coordenação entre diferentes órgãos municipais. Além disso, questões relacionadas à regularização das hortas existentes e à

integração de iniciativas educacionais, como as hortas escolares, também foram debatidas.

Pressa e Desafios no Processo de Revisão: Embora haja um senso de urgência em concluir a revisão do decreto, especialmente diante do contexto eleitoral iminente, os

desafios são evidentes. Conciliar os interesses e opiniões divergentes dos membros do GT, garantir uma redação clara e abrangente do decreto e alinhar as atribuições das

secretarias municipais são algumas das complexidades enfrentadas pelo grupo. A complexidade dessas questões também contribui para a lentidão do processo, exigindo uma

abordagem cuidadosa e detalhada para garantir um resultado satisfatório.

Andamento do Processo e Perspectivas Futuras: Apesar dos desafios, o trabalho no GT está progredindo, com discussões profundas e construtivas que abordam as questões mais prementes relacionadas à agricultura urbana na cidade de São Paulo. O grupo está comprometido em produzir uma minuta final do decreto que reflita de forma

abrangente os avanços e desafios enfrentados pela agricultura urbana e periurbana. Espera-se que esta minuta seja apresentada ao prefeito ainda este ano, consolidando os

esforços para promover uma agricultura sustentável e resiliente na cidade.

Conclusão: Em resumo, o trabalho do GT é fundamental para garantir que o PROAURP permaneça relevante e eficaz na promoção da agricultura urbana e periurbana em

São Paulo. A revisão do decreto é uma oportunidade crucial para atualizar a legislação e adaptá-la às necessidades atuais da cidade, promovendo práticas agrícolas

sustentáveis, segurança alimentar e desenvolvimento socioeconômico local. Embora os desafios sejam significativos, o compromisso e a determinação do grupo indicam um

progresso contínuo em direção a esse objetivo comum.

Pauta nº 3 - Atualizações do Grupo de Trabalho ATER: Eliana Lins - Protocolo de atendimento do serviço de ATER e - Regularização da ocupação de áreas da Enel por agricultores (as).

Eliana Lins: Na parte que fala sobre o grupo de ATER, conduzida por Eliana, diversas atualizações foram abordadas pelo grupo de trabalho. Entre os pontos discutidos,

destacaram-se a preparação do edital para contratação de trator, a entrega dos EPIs para lidar com problemas envolvendo animais peçonhentos e a elaboração de uma cartilha

de orientação em casos de acidentes. No entanto, os tópicos mais debatidos foram a regularização da ocupação de áreas da Enel por agricultores e a carência de um

protocolo claro para o atendimento do serviço de ATER. Foi ressaltado que estão em andamento três casos-piloto para a regularização de áreas ocupadas pela Enel. Surgiram

propostas para estabelecer protocolos mais transparentes, visando envolver o conselho nas discussões. Além disso, sugestões foram feitas para integrar debates mais amplos

no grupo de trabalho e trazer questões específicas para deliberação do conselho. Foi enfatizada a importância de criar ordens internas para procedimentos cotidianos e de

envolver os agricultores nas decisões, aproveitando suas experiências. Eliana comprometeu-se a acompanhar as reuniões do grupo para melhorar a comunicação e garantir

uma ponte eficiente entre os membros. Por fim, a apresentação foi encerrada com a oferta de suporte da Secretaria Executiva para auxiliar nos encaminhamentos necessários,

reforçando o compromisso do grupo em trabalhar de forma colaborativa e eficaz.

Pauta nº 4 - Semana da Compostagem - Marina Sierra - Suplente - CONGETUR

Marina Camargo: Suplente do CONGETUR (Conselho do Polo de Ecoturismo), discutiu o item nº 4 da pauta que fala da semana da compostagem. Ela destacou que nos

dias 23 e 24 de abril ocorreria a primeira festa do agricultor, enquanto a semana da compostagem está marcada para 5 a 11 de maio. Marina explicou que o evento, um

movimento internacional, visa conscientizar sobre a correta disposição de resíduos, seguindo o calendário americano. Ela mencionou que o evento terá pré-semana em abril e

várias atividades, incluindo conversas com o Ministério do Meio Ambiente, enfatizando a importância de tais iniciativas para promover a compostagem em nível nacional. Marina também anunciou a coleta gratuita durante a semana e um evento presencial em 11 de maio, proporcionando oportunidades para os cidadãos se envolverem

diretamente na causa. Além disso, ela se colocou à disposição para discutir compostagem, agrofloresta e preservação, enfatizando a necessidade de colaboração entre o CONGETUR e outras iniciativas para promover práticas sustentáveis na região. O tema foi considerado importante pelos participantes e eles foram convidados a fazer

perguntas ou comentários, com destaque para Marcos, representante da subprefeitura de Parelheiros, mostrando interesse em contribuir para os esforços de sustentabilidade

na área e acabou trazendo algumas informações sobre o tema compostagem da Região de Parelheiros para a Reunião

Ele ressaltou a necessidade de uma composteira na região e sua relevância para o desenvolvimento socioambiental da comunidade.

Ao finalizar sua intervenção, Marcos manifestou seu apoio para que uma das áreas analisadas seja viável para a instalação das composteiras e se comprometeu a informar o

conselho sobre qualquer avanço relacionado ao projeto. Sua mensagem foi recebida com receptividade, evidenciando o interesse e a disposição para colaboração por parte

dos membros do conselho.

Durante sua intervenção, Marcos Freitas, suplente da Subprefeitura de Parelheiros, abordou o projeto de compostagem na região, discutindo sua viabilidade e desafios. Ele

iniciou mencionando um projeto anterior de composteiras em Parelheiros, que foi interrompido após a dissolução de uma iniciativa anterior. Após um período de estagnação,

o projeto tomou relevância, levando à realização de uma reunião entre técnicos da Subprefeitura de Parelheiros e representantes da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Marcos detalhou as vistorias realizadas em dois locais potenciais para a instalação das composteiras: o Parque Florestal e a Estrada Velha do Jusa. Ele destacou

preocupações com a topografia do Parque Florestal e a possível presença de um córrego na área da Estrada Velha do Jusa, apontando esses fatores como desafios logísticos e

ambientais que podem impactar a viabilidade do projeto.

Durante sua explanação, Cyra Malta levantou um questionamento sobre a possível presença de charcos ou corpos d'água em uma das áreas em análise, o que poderia

comprometer a viabilidade do projeto. Marcos respondeu que, durante as vistorias, não foram identificados corpos d'água visíveis, mas ressaltou a importância de uma

reavaliação técnica para verificar se a área é adequada para o projeto, considerando possíveis restrições ambientais.

Apesar dos desafios identificados, Marcos expressou otimismo em relação ao potencial do projeto de compostagem em Parelheiros, destacando sua importância para os

agricultores locais e para a promoção de práticas sustentáveis na agricultura. Ele manifestou seu apoio para que uma das áreas analisadas seja viável para a instalação das

composteiras e se comprometeu a informar o conselho sobre qualquer avanço relacionado ao projeto. Sua mensagem foi recebida com receptividade, evidenciando o

interesse e a disposição para colaboração por parte dos membros do conselho.

Pauta nº 5 - Relato sobre a reunião das DUPs e o Diálogo com o Ministério Desenvolvimento Agrário (MDA) - Ricardo Rodrigues (Coordenadoria Agricultura/SMDET)

Ricardo Rodrigues: Relata o que ocorreu nas duas reuniões cruciais relacionadas à agricultura e ao desenvolvimento agrário. Na primeira parte, Ricardo Rodrigues de Oliveira descreve uma reunião esclarecedora organizada pela equipe da divisão de gestão de unidades de conservação da Secretaria do Verde. Ele destaca a participação

significativa de agricultores, representantes da sociedade civil e outros conselhos, onde foi discutida a importância de utilizar um canal oficial de comunicação para

esclarecer dúvidas sobre decretos relacionados à área pública.

Além disso, Ricardo menciona a sobreposição de ações da prefeitura, como levantamentos topográficos para o programa de regularização fundiária, esclarecendo que isso

não faz parte do projeto das unidades de conservação.

Em seguida, Matews Lopes, da ADE SAMPA, complementa o relato, abordando o projeto "Semeando Negócios" e sua parceria com a Secretaria do Verde para promover a

regularização ambiental e fundiária, enfatizando a importância desse projeto para fortalecer a agricultura na zona rural.

Em seguida, Ricardo relata uma reunião entre a equipe técnica do Ministério do Desenvolvimento Agrário e agricultores na Cidade Dutra. Foi discutida uma proposta de

termo de cooperação técnica entre o Ministério, a SPDM e cooperativas de agricultura para abastecer o Hospital de Parelheiros com produtos da agricultura familiar. Esse

acordo permitiria a inclusão de alimentos não convencionais no cardápio do hospital, beneficiando tanto os agricultores quanto os pacientes.

Por fim, Ricardo destaca a importância do diálogo entre esferas municipal e federal para promover a agricultura agroecológica e garantir alimentos saudáveis para a

população.

Rose Duarte: Representante do CMDRSS, destacou a importância da proximidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e dos critérios de São Paulo. Ela

enfatizou a necessidade de planejamento de produção em escala, padronização de sementes e reestruturação do cardápio nos hospitais. Rose também expressou sua

preocupação com a cooperação entre o MDA, o INCRA e os agricultores, esperando uma aproximação mais efetiva e investimentos concretos. Ela mencionou a falta de

conexão entre a CAE e o INCRA, ressaltando a importância de reestabelecer essa colaboração. Apesar das preocupações, Rose expressou sua satisfação com a presença do MDA na reunião Relata.

Este resumo mais detalhado destaca os principais pontos discutidos nas reuniões, incluindo parcerias estratégicas para promover a agricultura sustentável e fornecer

alimentos de qualidade para instituições de saúde, além de enfatizar a necessidade de cooperação entre diferentes esferas governamentais.

Pauta nº 6 - Informes de Conselheiros e Colaboradores

Eliana Lins Morandi (USP, ZEF): Eliana compartilhou detalhes sobre uma pesquisa realizada em parceria com agricultores urbanos, destacando a interdisciplinaridade do

estudo, que envolve aspectos de saúde, políticas públicas, microbiologia e nutrição. Ela anunciou a apresentação dos resultados em um evento na USP e convidou todos a

participarem.

Mathews Lopes - ADE SAMPA: Mathews informou sobre o adiamento das inscrições para o programa "Acelerando Hortas 2" e detalhou o progresso do programa

"Semeando Negócios". Ele discutiu as articulações com bancos para viabilizar créditos agrícolas, especialmente o Pronaf, e mencionou a necessidade de capacitar mais

agências bancárias na zona sul.

Ana Maria Alves: Ana Maria compartilhou sua gratidão por estar presente e se recuperando, apesar dos desafios de saúde que enfrentou. Ela expressou sua vontade de se

reunir pessoalmente com os colegas e agradeceu pelo apoio recebido durante sua jornada de tratamento.

Outros participantes: Vários participantes manifestaram apoio e saudades para com Ana Maria, desejando-lhe uma rápida recuperação e expressando admiração por sua força

e determinação.

Lucas Volpato - CA São Paulo: Informou sobre sua presença em eventos relacionados à agricultura, oferecendo-se para orientar produtores e compartilhando detalhes sobre

um evento específico sobre cultivo de cacau no Instituto Biológico.

Pauta nº 7 - Aprovação das ATAS Julho/Agosto/Setembro 2023

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Informou que foram encaminhadas as atas dos meses de julho, agosto e setembro por e-mail para os conselheiros no dia 23 de fevereiro

para colaboração, revisão e aprovação na reunião do Conselho. Ele solicitou a aprovação dessas atas para publicação no Diário Oficial. Após confirmar se todos estavam de

acordo e sem comentários adicionais, as atas foram aprovadas para publicação. Aloisio também mencionou que as atas restantes serão enviadas por e-mail para o Conselho

posteriormente. Ele incentivou os membros a adiantarem pautas para a próxima reunião, fornecendo tempo suficiente para convites e preparações. Também destacou a

importância de comunicar antecipadamente temas relevantes para inclusão na agenda do conselho.

Pauta nº 8 - Atualização Programa do Sampa+Rural

Ricardo Rodrigues de Oliveira: Apresentou informações sobre a chegada do outono e a previsão de um período de estiagem severo, destacando a parceria com a Secretaria

do Verde e Meio Ambiente para capacitar 40 pessoas em combate e prevenção a incêndios florestais. Ele mencionou que o treinamento será adaptado para uma linguagem

acessível, visando envolver agricultores, bolsistas de agricultura e outros parceiros. A primeira capacitação está prevista para maio em Parelheiros, com planos de expandir

para outras regiões da cidade posteriormente. Ricardo também informou sobre a presença do grupo da Coordenadoria de Agricultura na festa do agricultor e sobre o edital

para a contratação de uma empresa especializada na retomada da patrulha agrícola da cidade.

Após os comentários de Ricardo, Aloisio Areias Bezerra da Silva encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos e convidando-os para a festa em Parelheiros. Os

outros participantes também se despediram, desejando uma boa semana a todos.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Aloisio Areias

RF: 754.453-7

Secretário Executivo

**Documento: 107777079 | Ata de Reunião**

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - CMDRSS

Data: 19/01/2024

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F\_%23%2Fl%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting\_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9cfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetupjoin&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

Lia Palm - Presidente/CMDRSS - Titular - SMDET

Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA

Lucas Volpato - Titular - CATI/SAA

Luciana Feldman - Titular - SGM/SECLIMA

Ludmila Mello de Amorim - Suplente - SGM/SECLIMA

Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura de Parelheiros

Debora Sahyun - Suplente - Departamento Sustentabilidade Agroambiental/SAA

Raquel Araújo de Jesus Ponte - Suplente - SMUL

Sociedade Civil:

Luzia Souza Silva - Titular - Agricultores Zona Sul

Vera Helena Roso - Suplente - Conselho das APAS Capivari-Monos ou Bororé-Colonia

Vanda Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste

Marta Fabiano Sambiase - Suplente - COMUSAN

Roseilda Duarte - Titular - Agricultores Zona Sul

Magno Celso - Titular - Agricultores Zona Norte

Marcio Mendonça Boggarim - Titular - Terras Indígenas

André Biazoti - Titular - OSC Agricultura Familiar

Joelma Marcelino - Titular - Agricultores Zona Leste

Terezinha dos Santos Matos - Suplente - Agricultores Zona Leste

Convidadas e convidados:

Radomir Tomitch - Coordenadoria Agricultura/SMDET

Osmario Ferreira da Silva - Secretário-Executivo - Secretaria Executiva de Limpeza Urbana (SELIMP)

Renato Nalini - Secretário Executivo de Mudanças Climáticas (SECLIMA).

Poliana Lisboa de Almeida - Coordenadoria Agricultura/SMDET

Eliana Lins Morandi - ZEF - Universidade de Bonn, e USP

Bruna Rocha - SMUL /Planurb

Luis Miguel Rodrigues Mantena - Coordenadoria Trabalho/SMDET

Ausências justificadas:

Márcia dos Reis Schmidt - Suplente - SFA/MAPA

Lucas Guilherme Rodrigues Longo - Titular - SVMA

Guilherme Silva Fracarolli - Titular - SFA/MAPA

Reunião de 19/01/2024 - Em 19 de Janeiro de 2024 foi realizado a 12ª reunião Ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e

Solidário - CMDRSS, Biênio 2023/2024.

Pauta:

1. Apresentação do novo Secretário da SECLIMA Secretário Executivo de Mudanças Climáticas: José Renato Nalini

2. Sr. Osmario/SELIMP Falar sobre compostagem na Cidade de São Paulo.

3. Comunicado Grupo Trabalho ATER/Eliana

4. Visita técnica/agrônomo nas hortas e POT 2024 (Vanda Gentina - Movimento Agricultura Urbana)

5. Pagamento do mês de Dezembro 2023 do POT. (Luzia-Agricultores Zona Sul)

6. Negociação com Enel sobre a cozinha e o que temos que fazer para receber os alunos da escola no terreno da Enel (Terezinha-Sabor da Vitoria).

7. Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André-OSC Agricultura Familiar)

8. Aprovação do calendário de reuniões 2024

9. Informes Sampa+Rural

A reunião começou com Lia Palm expressando votos de um ano produtivo para todos os participantes, com foco nas realizações na agricultura e para cada indivíduo

envolvido na iniciativa. Destacou a extensa pauta a ser abordada durante a reunião e a importância de uma organização eficiente para cobrir todos os tópicos. Informou que a

reunião estava programada para terminar ao meio-dia, mas poderia ser encerrada mais cedo, dependendo das discussões.

A primeira pauta foi passada para o Secretário Renato Nalini da SECLIMA. Lia Palm deu as boas-vindas ao secretário e expressou a satisfação pela sua presença. Lia Palm

destacou a importância da parceria entre a SMDET, a Coordenadoria de Agricultura e a SECLIMA. Mencionou a relevância de sistemas alimentares sustentáveis e da

agricultura agroecológica, destacando seu papel crucial tanto para a cidade quanto para as mudanças climáticas. Referiu-se ao seminário realizado em conjunto no final do

ano anterior e expressou expectativas para futuras iniciativas.

Luciana Feldman também foi mencionada, representando a SECLIMA, reforçando a colaboração entre as entidades. Em seguida, a palavra foi passada para o Secretário Renato Nalini para compartilhar mais detalhes sobre a parceria e os projetos em andamento.

Pauta 1: Apresentação do novo Secretário da SECLIMA - Secretário Executivo de Mudanças Climáticas: José Renato Nalini.

Dr. Renato Nalini: Expressou seus agradecimentos a Lia Palm pelo trabalho realizado, parabenizando a equipe pela dedicação. Reconheceu o esforço de Luciana, Aloisio e

outros membros, demonstrando seu conhecimento sobre as atividades desenvolvidas. Destacou seu respeito pela agricultura familiar, compartilhando sua própria conexão

pessoal como neto de um imigrante italiano agricultor.

Dr. Renato Nalini: Enfatizou a importância de respeitar a Terra e mencionou a vocação do estado de São Paulo para minifúndios, ressaltando a necessidade de tratar a Terra

com cuidado. Abordou a questão do aquecimento global e mudanças climáticas, apontando para a responsabilidade de preservar o habitat.

O Secretário expressou admiração pelo trabalho da equipe e manifestou seu comprometimento em contribuir com a SECLIMA para apoiar a agricultura familiar. Comprometeu-se a fazer o possível para permitir que a agricultura na cidade consuma produtos cultivados de maneira ecológica dentro do território. Declarou sua disposição

em colaborar e ofereceu seu apoio total à iniciativa.

Lia Palm: Agradeceu ao Secretário Renato Nalini e destacou a importância de estabelecer a conexão entre a agricultura e as mudanças climáticas. Reconheceu a relevância

do papel desempenhado pela equipe e afirmou que ainda há muito a ser feito, considerando os recursos disponíveis para esse propósito. Expressou a crença de que as

atividades em andamento podem servir como modelo e ser compartilhadas com outras regiões.

Lia Palm: Abordou a questão da importância da agricultura, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. Convidou os participantes a fazerem perguntas,

intervenções ou complementações para o Secretário Renato Nalini. Abriu a palavra para os presentes contribuírem com suas observações.

Luciana Feldman: Fez uma complementação, informando que estão iniciando o planejamento de um novo seminário na região de Parelheiros. Expressou o desejo de

compartilhar mais informações sobre esse evento no futuro, trazendo novidades para o grupo composto pela SECLIMA, SMDET e outros parceiros. Destacou a importância

de agregar esforços e colaborar na realização desse novo evento.

Pauta 2: Osmario Ferreira/SELIMP- Compostagem na Cidade de São Paulo.

Lia Palm:. Passou para a próxima pauta, discutindo a compostagem. Mencionou a forte presença desse tema na última reunião.

Destacou a importância dos pátios de compostagem na expansão, ressaltando seu papel crucial para os agricultores. Lia Palm mencionou a presença do Secretário Osmario

na reunião e a eficiência do canal de comunicação direto para resolver questões relacionadas à compostagem.

A palavra foi aberta para o pleno fazer complementações e questionamentos sobre a situação dos pátios de compostagem. Lia Palm agradeceu a presença do Secretário Osmario e de todos os membros do pleno, convidando-os a contribuir com suas observações e perguntas.

Cyra Malta: Desejou um feliz ano novo a todos e abordou a questão do pátio de compostagem da Lapa. Ela mencionou a preocupação do grupo do CADES da Lapa em

relação à possível transferência do pátio de compostagem da Lapa, devido a planos relacionados à Parceria Público-Privada (PPP) de habitação. A transferência gerou

inquietações, não apenas devido aos usos e costumes do local, mas também porque o pátio foi pioneiro em São Paulo, desencadeando políticas em torno da compostagem na

cidade.

Cyra Malta: Malta destacou que o pátio da Lapa é um importante fornecedor de composto para escolas, o PAVS e agricultores. Ela convidou o Secretário Osmario a

fornecer informações sobre a situação do pátio da Lapa, visando esclarecer dúvidas dos conselheiros do CADES Lapa. Cyra Malta se apresentou como engenheira agrônoma

e representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

André Biazoti: Representante do Instituto Pólis no conselho, agradeceu a presença do Secretário Osmario e ressaltou a importância da SELIMP nas discussões sobre

compostagem. Ele informou sobre o atual processo de avaliação e modelagem do novo contrato de concessão de resíduos sólidos na cidade de São Paulo, que termina em

2024. André mencionou que há conversas no Tribunal de Contas do Município e na prefeitura sobre a prorrogação do contrato com as empresas existentes ou vai abrir outro

processo licitatório.

André solicitou ao Secretário Osmario informações sobre a perspectiva da gestão de resíduos sólidos orgânicos durante essa prorrogação do contrato. Ele questionou se

haverá uma coleta diferenciada de resíduos orgânicos domiciliares, buscando entender se há planos para incluir essa categoria na coleta de três frações, além de saber se há

perspectivas de compostagem para esses resíduos. André destacou a importância de ampliar a compostagem não apenas em feiras e podas, mas também nos resíduos

domiciliares.

Secretário Osmário Ferreira: Agradeceu o convite e destacou a importância da SELIMP na contribuição para a Secretaria de Limpeza Urbana. Ele informou sobre o processo

de renovação do contrato de concessão e limpeza urbana, que tem uma duração de 20 anos e está sendo discutido com a SP Regula.

Em relação à compostagem, Osmário explicou que há planos para a construção de dois novos ecoparques na cidade, com a previsão de compostagem de matéria orgânica.

O Secretário informou sobre a desmobilização do pátio de compostagem da Lapa, que será substituído por um novo pátio previsto para ser entregue até abril. Ele ressaltou a

busca por novas tecnologias, especialmente na zona sul, onde a preservação ambiental é um desafio. Osmário mencionou o aumento no número de feiras atendidas pela

compostagem e a construção de mais dois pátios na zona sul.

Ele abordou as acusações errôneas contra os pátios de compostagem, explicando os controles rígidos de insetos e a ausência de contaminação do solo. O Secretário mencionou a resistência de algumas comunidades devido a estigmas da década de 70 e 80 relacionados a lixões.

Osmário Ferreira expressou a intenção de direcionar o resíduo de todas as feiras para a compostagem, inclusive no novo contrato em estudo. Ele mencionou um estudo em

andamento para ações específicas nas feiras, incluindo a separação de compostos no decorrer do dia. O objetivo é evitar misturas indesejadas e garantir que apenas materiais

adequados sejam encaminhados para compostagem. O Secretário reforçou o compromisso de expandir a compostagem e reduzir a destinação de resíduos para aterros.

Luciana Feldman: Trouxe à tona uma preocupação da comunidade relacionada ao trânsito de caminhões na região. Ela esclareceu que, com base nas informações fornecidas

pelos representantes da SELIMP em uma reunião anterior, a coleta de resíduos e composto ocorre uma vez por dia. Essa informação foi destacada para dissipar a

preocupação da comunidade em relação ao tráfego excessivo de caminhões na região.

O Secretário Osmário: Abordou a preocupação com a descentralização dos pátios, visando reduzir o trânsito de veículos na região. Ele destacou a realização de um estudo

logístico para garantir que a coleta de resíduos e compostagem ocorra ao término da feira, evitando a presença constante de veículos. Além disso, mencionou a

implementação de agendamentos para a retirada de compostos em quantidades maiores, a fim de controlar o fluxo de veículos.

O Secretário também informou sobre a obrigatoriedade de substituição de 20% da frota anualmente no próximo contrato. Ele enfatizou a preocupação com a questão

ambiental, mencionando a introdução de veículos elétricos na lavagem de monumentos e na coleta de resíduos como parte dos esforços para lidar com as mudanças

climáticas.

Lia Palm: Expressa sua gratidão a Osmário pelo esclarecimento e destaca a expectativa positiva em relação aos novos pátios. Ela compartilha sua reflexão sobre a educação

ambiental e a interação com hortas na cidade, mencionando a importância de unir esforços para promover uma abordagem mais educativa sobre a agricultura urbana e a

compostagem. Lia destaca o papel do programa Sampa+Rural no reconhecimento da atividade agrícola na cidade e propõe ações colaborativas para trazer a comunidade mais para perto dessa iniciativa.

Menciona a iniciativa do "rolê Agroecológico" realizado no ano passado, em parceria com a Secretaria da Educação. Lia sugere a possibilidade de incluir visitas às áreas de

compostagem e hortas nos roteiros, envolvendo as crianças e promovendo a compreensão dessas práticas. Além disso, ela propõe a realização de oficinas de jardinagem nos

pátios, visando aproximar a comunidade e proporcionar conhecimento sobre compostagem e cultivo de alimentos. Lia expressa interesse em saber sobre as ações educativas

já implementadas e como podem colaborar conjuntamente nesse sentido.

Osmário Ferreira: Secretário de Limpeza Urbana, responde à intervenção de Lia Palm, destacando que recentemente firmaram um convênio com a Secretaria Estadual de Educação para inserir materiais sobre destinação de resíduos sólidos, reciclagem e compostagem nos programas de Geografia, Matemática e Ciências do ensino médio e

fundamental. Ele enfatiza o fornecimento de materiais e dados para fortalecer essa iniciativa.

O secretário destaca a dificuldade dos professores em obter informações e menciona a possibilidade de utilizar dados relacionados à coleta diária de retalhos do Brás em

atividades educativas. Além disso, Osmário revela que estão iniciando um trabalho nas escolas estaduais voltado para a compostagem domiciliar, envolvendo professores e

delegacias regionais de ensino. Ele ressalta o compromisso com a educação ambiental, mencionando que já realizam atividades em escolas estaduais, municipais e privadas,

incluindo sessões voltadas para educação ambiental, compostagem e hortas. Osmário expressa abertura para parcerias e destaca a intenção de ampliar a compostagem

residencial nas escolas estaduais ao longo de 2024.

Lia Palm: Comenta sobre o programa de hortas pedagógicas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, envolvendo mães guardiãs da alimentação. Ela destaca a

aquisição de materiais, incluindo composteiras e minhocários para todas as escolas, visando integrar a comunidade escolar na promoção de práticas sustentáveis.

Enfatiza a importância de integrar agricultores e escolas para disseminar ideias sustentáveis, buscando mudar as concepções antigas sobre resíduos. Ela destaca a

necessidade de encarar a gestão de resíduos como algo valioso, afastando-se da ideia de lixões do passado.

Joelma Marcelino: Cumprimenta a todos e compartilha sua experiência na agricultura na zona leste, em uma área inicialmente degradada, que se transformou em um terreno

produtivo. Ela destaca a importância do composto obtido nos pátios de compostagem, principalmente no Pátio Ermelino Matarazzo e no Pátio São Mateus, que foi

fundamental para iniciar o cultivo. Joelma menciona ter recebido até 20 toneladas de composto em 2020.

Atualmente, ela gerencia uma área produtiva com aproximadamente 1600 pés de Hortaliças. Joelma ressalta a relevância de conversar sobre compostagem com a

comunidade, enfatizando que muitas pessoas buscam o composto nos pátios para suas hortas. Ela destaca a importância da educação para desmistificar a ideia de que os

pátios de compostagem são lixões, enfatizando que são locais produtivos e valiosos para os agricultores.

Joelma expõe a crescente demanda por composto, destacando que, apesar da dificuldade em obter quantidades maiores, o composto é essencial para a recuperação do solo

onde ela trabalha. Ela expressa a necessidade de mediação para explicar à comunidade a importância dos pátios de compostagem e a diferença entre eles e os lixões.

Cyra Malta: Compartilha sua experiência no projeto piloto de compostagem na Lapa, destacando a importância do pátio de compostagem nesse contexto. Ela menciona a

relevância da educação ambiental, mostrando como a compostagem pode ser realizada de maneira eficiente em escolas.

Cyra Malta: Discute a história da usina de compostagem da Leopoldina, que enfrentou problemas e se tornou um desafio ambiental. Ela destaca a resolução Conama

481/2017, como um marco importante para orientar a compostagem em regiões com restrições, como Áreas De Preservação Ambiental (APAs). Cyra enfatiza que a cidade

de São Paulo produziu dados e estudos que comprovam a viabilidade da compostagem em conformidade com as resoluções.

Ela menciona a resolução 69 da Secretaria do Estado do Meio Ambiente (SEMIU) como outro documento relevante e aborda a questão do licenciamento em Parelheiros,

expressando surpresa pela dificuldade, dada a compatibilidade das práticas de compostagem com as normativas existentes. Cyra destaca a escala possível para

compostagem, inclusive a compostagem doméstica e encoraja avanços na política de compostagem da cidade.

Lia Palm: Agradece a Cyra Malta por lembrar do projeto "Planta Feliz" na zona sul, um pátio de compostagem inovador que passou pelo processo de licenciamento com

sucesso. Ela destaca a importância de disseminar essas ideias, tornando-as não apenas casos isolados, mas sim precedentes para outras regiões, como a zona sul.

Vanda Helena Gentina da Costa: Destaca a importância do pátio de compostagem da Lapa como uma referência valiosa que poderia ser usada para mostrar ao mundo como

a compostagem pode ser bem-organizada e funcionar de maneira eficaz. Ela lamenta que a prefeitura tenha perdido a oportunidade de transformar o local em um exemplo

para outras cidades. Vanda menciona a diversidade de funções em um pátio de compostagem, como a presença de uma horta e um bosque e sugere pensar em pátios não

apenas como locais de compostagem, mas como espaços multifuncionais. Ela também expressa preocupação com o controle rígido de insetos e sugere abordagens mais

naturais, como o plantio de flores e a promoção de habitats para pássaros e polinizadores. Vanda questiona a ausência de informações sobre a participação e pagamento dos

catadores de rua de recicláveis, ressaltando o trabalho ambiental importante que realizam.

André Biazoti: Destaca a falta de uma política clara de compostagem na gestão da cidade de São Paulo, mencionando a estagnação no aumento do número de pátios de

compostagem, apesar das promessas de expansão para 13 pátios. Ele critica a ausência de uma visão de futuro e a extinção de Amlurb, responsável por uma abordagem mais

técnica em compostagem. André também expressa preocupação com a proposta de implantação de um incinerador na cidade, considerando que a incineração é incompatível

com a hierarquia de gestão de resíduos e prejudica a perspectiva de transformar resíduos em recursos. Ele destaca a importância de uma política de compostagem

progressiva, ampliando sua adoção em diferentes escalas e sugere que a cidade aproveite a oportunidade proporcionada pelo projeto Planta Feliz para avançar na gestão de

resíduos.

Osmário Ferreira da Silva: Secretário de Limpeza Urbana esclareceu que a expansão dos pátios de compostagem para 13 estava planejada, mas enfrentou resistência da

comunidade em algumas regiões. Destacou a importância da participação dos cidadãos e das reuniões com as comunidades para decidir sobre a construção dos pátios.

O Secretário também mencionou os desafios enfrentados, como denúncias, mobilizações da comunidade e a necessidade de encontrar locais adequados para construir os

pátios. Ele ressaltou que a expansão dos ecopontos tem sido uma alternativa para a destinação correta dos resíduos e que a conscientização da população sobre a separação

adequada dos resíduos é essencial.

Por fim, o Secretário reconheceu a importância da educação ambiental e mencionou iniciativas para trabalhar com a Secretaria Estadual da Educação na formação de

professores. Ele salientou a necessidade de conscientizar a população sobre a correta separação dos resíduos desde suas residências.

Lia Palm: Agradece a presença de Osmario. Ela expressa o interesse da Coordenadoria de Agricultura em continuar a construção, enfocando a educação ambiental e a

articulação com agricultores. Lia sugere a integração das políticas de Agricultura com a Secretaria Municipal de Educação, enfatizando o trabalho nos pátios. Ela observa o

grande interesse e centralidade do conselho nas questões de compostagem, propondo manter o diálogo aberto e convidar Osmario novamente. Lia também menciona a

expectativa pela inauguração dos novos pátios no primeiro semestre de 2024, destacando a importância da discussão para a agenda do conselho.

Joelma Marcelino: Aborda o grave problema de descarte irregular de lixo em seu bairro, destacando os esforços anteriores de educação ambiental. Ela relata a persistência

dos moradores em despejar resíduos em locais inadequados, mencionando incidentes específicos, como um caminhoneiro que despejou lixo próximo à sua horta. Joelma

ressalta a falta de respeito pela área de plantação orgânica e propõe a aplicação de multas como meio de conscientização. Ela expressa sua paixão pela agricultura e seus

sonhos para a comunidade, incluindo a necessidade de uma mata ciliar e a preocupação com construções inadequadas que afetam o rio. Joelma destaca a importância da

fiscalização e conscientização para garantir um futuro sustentável diante das mudanças climáticas.

Osmário Ferreira: Agradece a todos pela participação e destaca a importância da organização da sociedade. Ele menciona a força dos conselhos participativos e ressalta que

a comunidade pode influenciar na implementação de políticas públicas, citando casos em que a mobilização contrária impediu o avanço de projetos. Osmário defende a

expansão da compostagem na cidade, enfatizando que as empresas seguem as políticas estabelecidas pelos órgãos públicos. Ele sugere a criação de mais pátios de

compostagem, mas ressalta que isso depende da mobilização e apoio da comunidade. O Secretário aborda o estigma associado à destinação de resíduos, explicando que muitas pessoas imaginam erroneamente que os pátios de compostagem são lixões. Ele destaca a importância de conscientizar a população sobre a destinação correta dos

resíduos, transformando o que é considerado lixo em fonte de renda para muitos. Osmário encerra agradecendo a todos os presentes desejando um bom dia e uma excelente

semana.

Pauta 3: Comunicado Grupo Trabalho ATER/Eliana

Lia Palm: Inicia a discussão sobre a próxima pauta, que é um informe do Grupo de Trabalho (GT) sobre ATER relacionado à agricultura. Ela destaca a importância do GT e

expressa sua satisfação pelo grupo ter sido criado no ano anterior. Eliana é mencionada como a pessoa que liderou e mobilizou o grupo. Lia passa a palavra para Eliana,

solicitando que ela compartilhe informações sobre as reuniões e os desenvolvimentos do GT. O objetivo é ouvir o relato de Eliana e permitir que outros participantes

complementem a discussão posteriormente.

Eliana Lins Morandi: Resume as discussões do Grupo de Trabalho (GT) de Agricultura ATER desde a última reunião. Os principais pontos abordados incluem:

1. Poda de árvores frutíferas de acordo com o artigo 48, discutindo como lidar com isso antes da regulamentação.

2. Conversas sobre o PSA - Pagamento por Serviços Ambientais e a comunicação entre os agrônomos que fazem o acompanhamento.

3. Preocupação com a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), especialmente durante o verão e época de jararacas, levantando a preocupação de acidentes.

4. A dificuldade dos agricultores em obter atendimento inicial das CAE.

5. A necessidade de um canal de atendimento alternativo para os agricultores que não possuem acesso à plataforma Sampa+Rural, pois muitos não têm acesso à internet.

Rose Duarte: Representante de agricultores da Zona Sul, destaca a necessidade de um canal de atendimento alternativo para os agricultores que não têm acesso à internet,

como a plataforma Sampa+Rural. Ela menciona um caso específico em que foi solicitado um primeiro atendimento pela CAE Sul, mas não houve comunicação subsequente. Rose ressalta a importância de evitar o distanciamento da CAE como ponto de atendimento, sugerindo que as CAEs são consideradas a extensão das casas de agricultores e

o atendimento presencial facilita a comunicação.

Ela expressa preocupação com o distanciamento percebido ao longo do tempo, destacando a importância da proximidade e da sensação de acolhimento. Rose aborda a

questão dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), enfatizando a urgência em fornecer adequadamente itens como botas, caneleiras, luvas e óculos de proteção,

especialmente durante a época de reprodução de jararacas, onde acidentes se tornam mais comuns. Ela destaca a necessidade de compreensão na compra de EPIs,

considerando as atividades específicas de agricultores.

A discussão destaca a importância de melhorar a comunicação, garantir o acesso de agricultores aos serviços e adequar os procedimentos para atender às necessidades

específicas da agricultura local.

Cyra Malta: representante da SVMA, acrescenta que encaminhou para Aloisio o processo que contém instruções de procedimento para lidar com diversos tipos de animais

peçonhentos, como cobras e escorpiões. Ela destaca a existência de protocolos de saúde e locais de atendimento para casos envolvendo animais peçonhentos. Cyra sugere

que, ao consultar esses documentos, a CAE possa colaborar para garantir um pronto atendimento eficiente nos hospitais da região de Parelheiros, especialmente no Hospital

de Parelheiros, que é referência na área.

Ela enfatiza a importância da comunicação com o Instituto Vital Brazil, propondo uma colaboração conjunta para fortalecer a articulação junto à Secretaria de Saúde.

Vera Helena Roso: Destaca a importância de criar mecanismos mais ágeis para atender os agricultores, ressaltando a demora na comunicação e a necessidade de ter noção de

quando as ações serão efetivadas. Ela menciona a preocupação com a entrega das botas e destaca os esforços da CAE para suprir essa demanda. Além disso, Vera reforça a

preocupação com os animais peçonhentos e propõe a certificação dos hospitais de Parelheiros e Grajaú para garantir um atendimento mais eficaz, incluindo treinamento para

o pessoal de pronto atendimento e a criação de uma cartilha simples para orientar sobre o que fazer em casos de acidentes.

Luzia Souza: Destaca a preocupação em relação ao atendimento na CAE, mencionando a falta de recebimento de materiais de proteção individual, como botas, para os

agricultores. Ela relata a presença de cobras em sua propriedade e a ausência de suporte efetivo por parte da CAE. Luzia ressalta a importância de cumprir o programa de

atendimento aos bolsistas, garantindo materiais de proteção e visitas técnicas para os trabalhadores rurais. Ela expressa sua preocupação com a falta de informação sobre a

chegada dos materiais e a falta de suporte, enfatizando a necessidade de segurança para realizar o trabalho agrícola.

Lia Palm: Reconheceu os desafios enfrentados, como a entrega de equipamentos para os bolsistas do Programa Operação Trabalho, destacando que a prefeitura está

trabalhando para efetivar as entregas. Lia também mencionou a preocupação com a melhoria constante do atendimento das CAEs e também enfatizou a importância de

construir uma política de atendimento cada vez mais efetiva e de ouvir as demandas de agricultoras e agricultores. Lembrou que o programa é muito recente e tudo está

sendo criado, que a possibilidade de existir um POT Agricultura era uma meta, hoje implementada. Que não estava prevista a aquisição de materiais e equipamento, o que

hoje se tornou possível. Que são contratos complexos e que exigem tempo para a sua efetivação, mas que o avanço está acontecendo e os EPIs estão sendo providenciados

de forma inédita como parte do atendimento da Prefeitura para agricultores da cidade.

Cyra Malta: Representante da SVMA, enfocou principalmente a questão do PSA (Plano Pagamentos por Serviços Ambientais). Ela esclareceu o papel da CATI (Comissão

de Acompanhamento Técnico) no acompanhamento do PSA e destacou a importância de alinhar procedimentos entre as diversas partes envolvidas, como a SVMA e a Coordenadoria de Agricultura.

Cyra Malta mencionou a proposta anterior de contratação específica de um serviço para o acompanhamento do PSA e a necessidade de clareza nos procedimentos para

garantir a eficácia do edital do PROSA. Ela enfatizou a importância de métricas e apresentação técnica adequada por parte dos agricultores para que o acompanhamento seja

bem orientado.

Lia Palm: Coordenadora da CA, reforçou a colaboração entre a CA e a SVMA na construção dos planos. Ela destacou o trabalho conjunto realizado em campo e esclareceu

como o acompanhamento técnico será integrado ao trabalho da ATER.

Cyra e Lia concordaram sobre a importância de alinhar os procedimentos, esclarecer papéis e garantir uma abordagem integrada para otimizar a efetividade da política

pública. A proposta de realizar uma reunião do grupo de trabalho para aprofundar essas discussões e consolidar o entendimento técnico foi sugerida como um próximo

passo.

Rose Duarte: Fico feliz em saber que o processo está fluindo como beneficiária do PSA. Parece que a proximidade com o técnico André [da CAE Zona Sul/CA/SMDET]

está sendo bastante positiva para orientações específicas sobre a área e as ações a serem realizadas.

Lia Palm: Enfatiza a importância de abordar questões que não estão funcionando pelo Conselho, para que se possa avançar cada vez mais. Lia menciona o avanço do

programa de fruticultura, visando proporcionar um atendimento integrado aos agricultores. Ela reconhece que há espaço para evolução e destaca a importância da construção

conjunta.

Pauta 4: Visita Técnica/Agrônomo nas hortas e POT 2024

Vanda Helena Gentina: Expressa uma preocupação específica em relação às hortas comunitárias e urbanas de São Paulo. Ela questiona se essas hortas estão incluídas nos

atendimentos e se as visitas técnicas para obter o POT foram consideradas.

Vanda relata que fez uma solicitação no ano passado, mas não obteve sucesso. Ao cobrar informações este ano, foi informada de que não há previsão para atendimento.

Lia Palm: Responde a Vanda Helena Gentina da Costa que o programa Sampa+Rural atende hortas comunitárias. Esclarece que a elegibilidade para um local de agricultura

receber o POT pode depender das condições e características específicas do local, avaliadas pela equipe técnica. Ela oferece a oportunidade de conversar mais

detalhadamente sobre a situação específica de Vanda e pede para procurá-la após a reunião.

Pauta 5: Pagamento do Mês de Dezembro 2023 do POT

Em seguida, Lia Palm introduz a próxima pauta, que é o pagamento do mês de dezembro de 2023 de bolsista do POT, dirigindo-se à participante Luzia para continuar a

discussão sobre esse tópico.

Luzia Souza: Expressa preocupação com problemas nos pagamentos relativos ao programa. Ela relata que houve atrasos e falhas nos pagamentos referentes ao mês de

novembro, impactando agricultores e bolsistas que esperavam receber antes do Natal e Ano Novo. Luzia destaca a dificuldade enfrentada pelos trabalhadores, que dependem

desses pagamentos para suprir necessidades básicas.

Luzia Souza: Menciona que tentou obter informações sobre os atrasos, mas enfrentou dificuldades para entrar em contato com a CAE. Ela relata que a situação foi resolvida

após intervenção, mas destaca a importância de evitar tais erros, especialmente considerando o impacto significativo nos trabalhadores.

Além disso, Luzia aponta que, mesmo após a promessa de pagamento no dia 15 de janeiro, houve atrasos e alguns bolsistas receberam apenas metade do salário. Isso gerou

preocupação e levou alguns trabalhadores a considerarem deixar o programa. Luzia expressa sua indignação com a situação e pede providências para evitar recorrências

desses problemas no futuro. Ela destaca a importância de uma atenção mais cuidadosa por parte do conselho para garantir a efetividade e pontualidade dos pagamentos aos

trabalhadores do programa.

Rose Duarte: Compartilha uma preocupação relacionada à entrega da folha de ponto aos agentes da Rede Cidadã [Gerenciadora do POT na zona Sul]. Ela menciona que

recebeu uma ligação do agente que costuma coletar a folha de ponto presencialmente. Rose expressa receio em entregar a folha original, pois isso poderia gerar problemas

em caso de erros nos lançamentos ou falta de acesso à documentação.

Rose Duarte destaca a importância de manter uma cópia da folha de ponto para resolver possíveis problemas nos pagamentos. Ela sugere discutir com a Rede Cidadã a

possibilidade de enviar uma cópia ou reter uma cópia para garantir que haja documentação disponível em caso de necessidade de correções nos registros.

Essa preocupação visa assegurar a transparência e a facilidade na resolução de questões relacionadas aos pagamentos dos bolsistas.

Lia Palm: Esclarece a necessidade de entrega das folhas de ponto física para Prefeitura como parte das regras do programa, mas que uma cópia física ou digital pode ser mantida no local por iniciativa das pessoas responsáveis pelos locais.

Lia também aborda as questões relacionadas aos problemas nos pagamentos e destaca a importância de seguir as orientações contratuais para garantir a segurança e a correta

documentação das folhas de ponto. Ela reconhece a gravidade das situações de atraso nos pagamentos, especialmente para trabalhadores em vulnerabilidade.

Além disso, Lia menciona que, embora seja esperado que algumas divergências ocorram, a gestão de qualidade deve visar à redução desses problemas. Ela encaminha a

discussão para Marina, da Coordenadoria de Agricultura (CA/SMDET, e Miguel, representante da Coordenadoria do Trabalho (CT/SMDET), para abordar a questão e

oferecer explicações sobre os motivos que levam a esses problemas nos pagamentos.

Luis Miguel Rodrigues Mantena: Explica alguns problemas que ocorreram em novembro em relação aos pagamentos dos bolsistas. Ele menciona que a pessoa responsável

pelos apontamentos da Rede Cidadã, parceira responsável pelo recolhimento das folhas de ponto do programa, deixou suas atividades no período, o que dificultou o

processo. Alguns beneficiários receberam valores incompletos e Luis Miguel afirma que estão investigando as razões dessas divergências. Ele esclarece que a Luzia, por

exemplo, deveria ter recebido 30 dias, mas algo ocorreu e eles estão verificando junto ao Banco do Brasil. Ele ressalta que estão trabalhando para corrigir essas questões e

que o processo depende de diversos trâmites, incluindo a correção de pagamento após todos os beneficiários terem recebido. Luis Miguel espera que esses problemas sejam

resolvidos e que, após treinamento da nova pessoa responsável, as questões sejam minimizadas. Ele destaca o esforço da equipe para resolver os problemas o mais rápido

possível.

Além disso, Luis Miguel esclarece que alguns beneficiários que entraram em novembro não receberam os 30 dias completos, pois trabalharam menos tempo, já que a entrada

ocorreu durante o referido mês.

Lia Palm: Agradece o esforço da equipe e destaca a importância de manter um canal de comunicação para identificar possíveis divergências nos pagamentos. Ela ressalta

que o controle é feito de forma completa, buscando atender individualmente cada beneficiário. A meta é alcançar zero erros. Marina e Miguel têm a oportunidade de

complementar as informações, destacando o compromisso em corrigir os problemas o mais rápido possível. Luis Miguel comenta sobre a necessidade de alinhar as

divergências com as gerenciadoras para evitar problemas futuros. Ele destaca a importância de estabelecer prazos para facilitar o processo de resolução das questões.

Pauta 8: Aprovação do calendário de reuniões 2024 - O calendário de 2024 para as reuniões do CMDRSS foi aprovada pelo Pleno.

Lia agradece a participação de todas (os), A reunião foi encerrada.

Encaminhamento:

Devido à chegada ao tempo definido para encerramento da reunião fica definido por consenso passar as pautas: 6- Negociação com a Enel sobre a cozinha e o que temos

que fazer para receber os alunos da escola no Terreno da Enel, 7- Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares e 9-Informes Sampa+Rural para a

próxima reunião.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloísio Areias

RF: 754.453.7

Secretário Executivo

**Documento: 107776668 | Ata de Reunião**

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO - CMDRSS

Data: 01/12/2023

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F\_%23%2Fl%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting\_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9cfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetupjoin&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

● Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET

● Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPA)

● Luciana Feldman - Titular - SGM

● Ludmila Mello - Suplente - SGM

● Lucas Volpato - Titular - CATTI/SAA

● Paulo César - Suplente - CATTI/SAA

● Fernanda Ascar - Titular - SPTuris

● Raquel Grillo - Suplente - SPTuris

● Raquel Araujo Ponte - Suplente - SMUL

● Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura Parelheiros

● Cyra Olegário - Suplente - SVMA

● Guilherme Silva Fracarolli - Titular - SFA/MAPA

● Aloísio Areias - Secretário Executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

● Maria Alves - Suplente - Agricultores Zona Norte

● Roseilda Lima Duarte - Titular - Agricultores Zona Sul

● Marcia dos Reis Schmidt - Suplente - SFA/MAPA

● Vanda Helena Gentina - Suplente - Movimento Agricultura Urbana/Centro/Oeste

● Joelma Marcelino - Suplente - Agricultores Zona Leste

● Andre Ruoppolo Biazoti - Titular - OSC Agricultura Familiar

Convidadas e convidados:

● Monica Cordeiro Nogueira Da Cruz - Secretaria Municipal da Educação - COMUSAN

● Graziela Leal Sousa - Coordenadoria Agricultura

● Poliana Lisboa - Coordenadoria Agricultura

● Narcisio Rios - Anhembi Morumbi - COMUSAN

● Eliana Lins Morandi (USP, ZEF)

● Lilian Martins

● Conceição Mariano

Ausências justificadas:

Maria Lucia Bellenzani - Titular - Movimento Agricultura Urbana - Centro/Oeste

Reunião de 01/12/2023

Em 01 de Dezembro de 2023 foi realizada a 11ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS, Biênio

2023/2024.

Pauta:

1- Informes casos Brasilândia e Irmã Alberta (POT Irmã Alberta)

2- Integração CAEs e Conselho (Proposta Lucia)

3- Como foi o Aniversário 5 anos da RAPPA

4- Atualizações GTs e consulta sobre disponibilidade de novos pontos focais

5- Informes de Conselheiros

6- Atualizações Sampa+Rural

7- Aprovação das atas Maio/Junho 2023

Pauta 1 - Recepção e Informes casos Brasilândia e Irmã Alberta (POT Irmã Alberta)

Lia Palm e Aloísio Areias: Iniciaram a reunião com o informe da situação na Brasilândia. A carta aprovada em reunião ordinária de setembro de 2023 foi enviada para

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal da Cultura (SMC) e Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia.

Aloisio Areias: Detalhou encaminhamentos após o envio da carta, mencionando adiamentos e a falta de uma nova data para uma reunião com SVMA, SMC e a respectiva

subprefeitura.

Lia Palm: Destacou que não houve outras novas ações em relação à desapropriação após informações trazidas por Vinícius, sobre a disposição da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) transformar o local em casa de cultura.

Cyra Olegário: Conselheira pela SVMA, destacou a importância de conselheiros da pasta ela e Lucas serem copiados quando houver comunicação com a secretaria, para que

possam acompanhar.

Lia Palm: Sugeriu encaminhar o e-mail para Cyra e Lucas e contextualizou a conselheira Maria Alves em relação ao ponto da reunião.

Maria Alves: Introduziu a situação do córrego Canivete, lembrando a importância da atuação das autoridades na preservação ambiental na região da Serra da Cantareira com

projetos de sustentabilidade e segurança ambiental na área.

Maria Alves: Retomou a situação da Irmã Alberta e a necessidade de apoio das autoridades para transformar o local em um espaço de geração de renda. Comentou sobre a

privatização da SABESP e a insegurança sobre o que vai acontecer com o Irmã Alberta, bem como a necessidade de preservar o local para produção de alimentos e cuidados

com a natureza. Destacou que a Irmã Alberta trabalha para revitalizar nascentes e gerar renda através da produção de alimentos na região.

Cyra Olegário: Perguntou sobre a ação do Ministério do Desenvolvimento Agrário em transformar a área em assentamento rural durante o Encontro Paulista de Agroecologia. Mencionou uma ação anunciada no Encontro Paulista de Agroecologia para desapropriar e transformar uma área em assentamento rural.

Maria Alves: Comentou sobre um documento da Alesp e sobre o processo de regularização e negociações envolvendo o ITESP e o INCRA para resolver a situação.

Cyra Olegário: Questionou se houve avanços no assentamento, buscando uma atualização sobre o tema.

Maria Alves: Falou sobre a importância de cobrar ações da subprefeitura e sobre a situação das famílias na área do Irmã Alberta.

Cyra Olegário: Comentou sobre a necessidade de ter cautela nas ações em relação ao assentamento e a preservação ambiental, sugerindo conversar com a superintendência

do INCRA antes de tomar medidas.

Maria Alves: Comprometeu-se a compartilhar um documento com informações recentes sobre o assunto. Vai mandar o documento no grupo do Conselho para manter todos

informados sobre os últimos acontecimentos.

Lia Palm: Sugeriu compartilhar o documento no grupo do Conselho ou enviar para Aloisio, deixando a escolha para Maria Alves.

Maria Alves e Lia Palm: Concordaram que é necessário ter cautela sobre as informações a respeito do caso Irmã Alberta e respeitar o tempo necessário para certas questões.

Pauta 3 - Como foi o Aniversário 5 anos da RAPPA

Lia Palm: Relatou sobre o aniversário de 5 anos da RAPPA (Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas), ocorrido no sábado, 28 de outubro. O convite

para interessadas participarem havia sido feito pelo grupo do CMDRSS e na reunião ordinária anterior.

4- Atualizações GTs e consulta sobre disponibilidade de novos pontos focais

Aloísio Areias: O secretário executivo do CMDRSS entrou em contato telefônico com conselheiras e conselheiros do CMDRSS perguntando se há interesse de participação

nos grupos de trabalho (GTs) do conselho e em qual grupo cada um gostaria de contribuir. Na sequência, houve uma discussão sobre a melhor forma de organização e

revitalização dos grupos de trabalho ( GTs) do Conselho, buscando lideranças externas e mobilização para torná-los mais ativos.

Eliana Lins Morandi: Se voluntariou por se a responsável por liderar o GT de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) e propôs a criação de um grupo de WhatsApp

para organizar encontros e discussões.

Aloísio Areias: Ampliou o convite para conselheiras e conselheiros e estimulou a participação ativa de agricultores nos grupos de trabalho.

André Biazoti: Discutiu a importância da formalização nos processos e se disponibilizou para liderar grupos de monitoramento, revisão de decretos e discussão sobre

compostagem na cidade de São Paulo.

Lia Palm: Expressou apoio e parabenizou André por assumir a liderança dos GTs.

Em relação à compostagem:

Joelma Marcelino: Compartilhou a importância do acesso ao adubo para a comunidade local e a falta desse recurso nos pátios de compostagem.

Lia Palm: Relatou o apoio do Programa Sampa+Rural no apoio para viabilizar o acesso a adubo para agricultores atendidos pelo programa.

Roseilda Lima Duarte: Expressou preocupação por não haver pátio de compostagem na zona sul que possa atender aos agricultores da região. Relembrou que houve um

evento, ainda liderado pelo então prefeito Bruno Covas, em que foi assinado um termo para que houvesse essa implantação, porém, relata, não houve atualização de

informações sobre o assunto.

Lia Palm: Também indicou a ausência de informações recentes sobre os pátios de compostagem e propôs buscar um representante da Prefeitura para fornecer atualizações

na próxima reunião.

Cyra Olegário: Explicou o procedimento anterior e as mudanças na gestão dos resíduos urbanos, destacando a estagnação dos pátios de compostagem devido a várias

alterações na administração pública. Considerou a importância da compostagem para a gestão de resíduos e a integração da compostagem na melhoria da fertilidade do solo

na agricultura urbana. Sugeriu que o Conselho poderia se manifestar ou buscar diálogo sobre o assunto, assim como fez em questões relacionadas ao saneamento.

Lia Palm: Mencionou a importância das informações compartilhadas por Cyra, expressando interesse na fala de Luciana e incentivando-a a falar sobre o tema.

Luciana Feldman: Abordou a ideia de ampliar os pátios de compostagem e destacou as discussões sobre o assunto na subprefeitura do Ipiranga.

Cyra Olegário: Sugeriu que Luciana resgatasse o processo da subprefeitura Lapa em futuras reuniões.

Luciana Feldman: Compartilhou a resistência da comunidade em relação aos pátios de compostagem devido a preocupações com o odor e o manejo inadequado. Colocou a

importância da conscientização e esforço coletivo para desfazer esses conceitos.

Cyra Olegário: Destacou o sucesso do projeto piloto anterior e a ausência de problemas com odor ou reclamações.

Roseilda Lima Duarte: Expressou preocupações sobre a diferença entre o que foi apresentado inicialmente sobre o material a ser compostado e o que foi encontrado na

prática, mencionando a falta de análises laboratoriais.

Cyra Olegário: Tentou esclarecer a questão, indicando que os processos dos pátios de compostagem supervisionados por eles eram seguros e analisados.

Vanda Helena Gentina: Indicou que seu comentário seria para reafirmar algum ponto sobre a compostagem, mas não chegou a falar sobre isso. Destacou a harmonia do

antigo pátio de compostagem da Lapa, situado próximo à subprefeitura, sem odores, moscas ou ratos, diferenciando-o de um lixão. Propôs ter uma horta ou um pequeno

bosque ao lado do novo pátio de compostagem para reforçar sua integração à comunidade. Enfatizou a tranquilidade do processo de compostagem, mencionando que em

casa é feito sem problemas.

Pauta 5 - Informes de conselheiras e de conselheiros

Paulo César Leite Saraiva: Compartilhou informações sobre o trabalho na zona norte, incluindo reuniões com agricultores de suínos para implementar

biodigestores até 2024. Detalhou a realização de oficinas e eventos para fortalecer a produção na região do Irmã Alberta.

Discutiu o planejamento de um segundo Congresso de Agricultura Urbana Metropolitana entre março e maio de 2024, promovendo a agricultura urbana e periurbana na

região metropolitana de São Paulo.

Revelou a preparação para distribuir kits de soja edamame aos agricultores para ampliar sua renda e a importância de políticas públicas abrangentes para a agricultura

urbana.

Paulo César, representante de SAA ainda informou:

● Importância de conectar experiências na região metropolitana de Mogi das Cruzes para desenvolver políticas inclusivas.

● Reconhecimento tardio do governo federal sobre agricultores familiares na região metropolitana, iniciado em 2012.

● Necessidade de incorporar esse público nos debates públicos independentemente do zoneamento urbano ou rural.

● Busca por construir uma política de estado, não apenas um programa de governo, visando a continuidade independente do governo de plantão.

● Trabalho integrado para discutir e implementar propostas, visando um evento internacional em Brasília em 2025 para consolidar essa política de estado.

Lia Palm: Mencionou o Festival de Agricultura Urbana, a ser realizado no dia seguinte, sábado (02 de dezembro), organizado no Hub Green Sampa, com feira, rodas de

conversa e participação de empreendedores da agricultura urbana. O evento foi apoiado pela Ade Sampa, buscando criar uma tradição anual com estrutura e qualidade.

Também foi dado um informe sobre o edital do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e seus procedimentos para agricultores beneficiários.

Luciana Feldman: Atual chefe de gabinete da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas e Ludmilla como suplente, enfatizando a paixão pelo tema e a disposição para

colaborar no Conselho.

● Agradecimento e entusiasmo pela parceria entre a Secretaria e o Conselho, enfatizando a importância da presença e participação ativa dos novos membros.

● Menção ao projeto de lei 410 sobre compostagem, ressaltando a necessidade de articulação e esforço para dar continuidade ao projeto.

Pauta 6 - Atualizações Sampa+Rural

Lia Palm: Em relação ao programa Sampa+Rural, houve atualizações sobre o Programa Operação Trabalho, seu crescimento, expansão para 1000 vagas e inclusão de

indígenas das terras do Jaraguá e Tenondé Porã.

Destacou-se a importância do programa na transformação das comunidades e agricultores, trazendo melhorias na qualidade de vida e na estrutura produtiva.

Foram discutidos planos de avanço na área de comercialização e acesso, a fim de direcionar esforços e oportunidades para os agricultores.

Mencionou a participação em eventos como o simpósio da ONU como uma oportunidade para representar São Paulo e fortalecer parcerias nacionais e internacionais.

Lia destacou a aquisição de novos carros para a assistência técnica, demonstrando o compromisso da Prefeitura com o programa.

O programa também está em busca de novas estratégias para a execução da Escola Estufa e a renovação do contrato de tratores, buscando manter a eficácia e continuidade

das ações.

E por fim falou sobre a comemoração do aniversário de 1 ano do programa em dezembro sem eventos planejados, mas com a possibilidade de um momento de celebração.

Houve um amplo escopo de discussões abordando desde a gratidão pelo apoio da Rappa até atualizações detalhadas sobre o programa Sampa+Rural e seus planos futuros.

Luciana Feldman: Fala sobre o evento realizado em parceria entre a Secretaria de Mudanças Climáticas e a SMDET. O evento foi sobre experiências e ações relacionadas às

hortas na cidade, contando com representantes de várias secretarias e agricultores no evento, a Secretária Aline Cardoso fez uma palestra sobre os números relacionados ao

"Sampa+Rural".

Lia Palm: Destaca a importância da agroecologia e da agricultura urbana na luta contra as mudanças climáticas. Menciona ainda necessidade de tecnologias adaptadas à

agricultura familiar para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Marcos Freitas: Fala sobre um projeto de compostagem e sua implementação em locais específicos, se comprometendo a trazer mais informações na próxima reunião.

Pauta 7 - Aprovação das Atas de Maio/Junho 2023

Aloísio Areias: Informa que as ATAS de Maio e Junho de 2023 foram encaminhadas para os e-mails dos Conselheiros para conhecimento, correção e colaboração e submete

as Atas para aprovação do Conselho. As Atas foram aprovadas pelo Conselho para Publicação em Diário Oficial do Município para conhecimento de todos.

Na parte final da reunião diversas pessoas trouxeram falas sobre os seguintes conteúdo:

● Abertura para considerar outras datas e opiniões dos membros sobre a mudança da data da reunião.

● Finalização com menção às pautas propostas e a importância do aniversário de 5 anos da Rappa, destacando a potência e relevância do evento e convidando

participantes para compartilhar suas experiências.

● O encontro de 5 anos foi um momento de avaliar o crescimento, especialmente o fortalecimento das mulheres envolvidas, seus avanços nas lideranças e nos locais de

fala, bem como a importância da rede de agricultoras.

● O Rappa foi destacado como um apoio significativo, uma rede amigável que acolhe mulheres, sem discriminação.

● O programa POT Agricultura foi enfatizado como uma conquista relevante, iniciando na agricultura e expandindo para a educação, sendo representativo e participando

de movimentos importantes.

● Falas emocionantes ressaltaram a gratidão pelo apoio da Rappa e como isso impactou positivamente a vida dos envolvidos.

Houve um amplo escopo de discussões abordando desde a gratidão pelo apoio da Rappa até atualizações detalhadas sobre o programa Sampa Mais Rural e seus planos

futuros.

Encaminhamentos:

A Pauta 2: Integração CAEs e Conselho (proposta Lucia) fica encaminhada para próxima reunião do Conselho.

Encerramento

Aloisio Areias: Sugeriu tirar uma foto dos participantes no final da reunião como registro.

Lia Palm: Encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e desejando um feliz final de ano, mencionando a importância de construir uma cidade melhor no

próximo ano.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloisio Areias

Secretário Executivo

RF: 754453-7